SARNEY, DEPOIS DE IR A APARECIDA, DIZ QUE NÃO SABE FAZER MILAGRE

— Não esperem que eu faça milagres — disse o presidente José Sarney pouco mais de 24 horas de visita à Basílica de Aparecida, onde participou dos atos solenes de encerramento do Congresso Eucarístico Nacional. Falando à Nação, durante cerca de 32 minutos (o discurso, na íntegra, na página 4 do 1.º) Sarney lembrou a importância da liberdade e citou que o destino fê-lo sair de lá longe "para ser o síndico da catástrofe da dívida social". Sobre as relações internacionais, o presidente disse não ver necessário temer as negociações, lembrando que sua administração vai dar combate total à pobreza. Para ele, o Governo foi ao limite no resgate da dívida social, chamando a atenção do país para ocupar o espaço aberto ao desenvolvimento "sem aumentar a inflação".

No domingo, Sarney observou dom Sebastião Baggio erguer a imagem de N. S. Aparecida e ontem falou ao país. (Telefoto EBN).

Prefeitura

No PMDB, críticas ao imobilismo da cúpula

Peemedebistas [illegible] AM condenaram a demora da cúpula do partido [illegible] para disputar a Prefeitura da capital em novembro e afirmaram que isso só beneficia os adversários. "O que está acontecendo é um imobilismo da cúpula do partido, a mesma coisa que aconteceu em 1982 quando nosso partido perdeu a eleição porque a direção não entendeu que os tempos eram outros", afirmou um membro do diretório regional, para quem o partido "está sendo atropelado pelos membros do PFL". Outro peemedebista [illegible] o PDT lançar o deputado [illegible] Rachid para o cargo. "Temos que ter um candidato forte", [illegible] vereador [illegible]. Dentre os membros do partido há posições contrárias à coligação com a Frente na disputa da Prefeitura [illegible] quando expira o prazo para coligar, [illegible] que o PMDB escolha seu candidato até o 15 de agosto, uma quinta-feira, última data para indicação.

Já no PDS, o senador Odacir Soares disse que o partido está esperando a definição do ex-governador Jorge Teixeira para então indicar o candidato. (Este assunto na página 3 do 1.º).

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, terça-feira, 23 de julho de 1985 N.º [illegible]

CORREGEDOR SÓ IDENTIFICA TRÊS POLICIAIS CORRUPTOS

Veja os nomes na página 5 do 2º.

SECRETÁRIO CAÇA OS FANTASMAS DA SSP

O secretário Raimundo [illegible], da Segurança, está promovendo uma verificação sobre a situação de cada funcionário da SSP, visando identificar os "fantasmas", mas a medida não agradou aos distritos, onde policiais alegaram que o Estado tem um setor especial capaz de identificar onde se encontram e a situação de cada servidor. Já no garimpo do [illegible], o delegado [illegible] anunciou a apreensão de 17 armas de fogo que, no entanto, não foram mostradas à imprensa.

Estes assuntos na página 5 do 2.º

O Kart [illegible] disputa [illegible] muita gente assistindo no domingo (F. Rubinho).

Projetos tem verba assegurada: P. Velho

O prefeito José Guedes anunciou ontem, ao retornar de Brasília, a liberação de 121 bilhões de cruzeiros, pelos ministérios do Planejamento e Urbanismo e Habitação, para a conclusão do Projeto Executivo em Porto Velho.

Na capital federal, o prefeito Guedes manteve reuniões com os ministros João Sayad e Flávio Peixoto, quando recebeu destes a garantia de que no orçamento da União para o próximo ano estarão garantidos recursos para a continuação das obras do Programa Cidade de Porte Médio.

Em encontro posterior com o ministro Flávio Peixoto, em separado, o prefeito de Porto Velho conseguiu aumentar de 3 para 5 bilhões uma verba com destino social, a fundo perdido. Guedes, entretanto, acha que poderá aumentar ainda mais a mesma verba, pois, segundo ele, o município precisa de oito bilhões.

Petrobrás não tem cota adicional: gás

Brasília (EBN) — A Petrobrás comunicou ao Conselho Nacional do Petróleo (CNP) que não tem mais condições, no momento, de fornecer quotas adicionais de gás liquefeito de petróleo (GLP gás de cozinha), às distribuidoras. A informação é da assessoria de imprensa da estatal, divulgada ontem através do Ministério das Minas e Energia.

A nota explica que a Petrobrás atingiu o máximo da sua capacidade de produção de GLP, e só dentro de poucos dias [illegible] ao país novos fornecimentos de gás de cozinha.

Por isso, conclui a nota, a Petrobrás está entregando normalmente às distribuidoras as cotas de GLP anteriormente fixadas pelo Conselho Nacional do Petróleo, com base em estimativas iniciais de consumo que não levaram em consideração uma alta tão inesperada do consumo interno, devido a vários fatores.

FLAMENGO ESTÁ FORA DO COPÃO

Ao empatar em um tento com o Ipiranga, domingo, o Flamengo foi eliminado do Copão da Amazônia, em sua fase preliminar porque somou uma derrota e um empate, perdendo três pontos. O Flamengo chegou a estar vencendo no primeiro tempo, mas o Leão, que também não podia perder, igualou o marcador.

O Copão prossegue amanhã, às 21 horas, no Aluízio, com o jogo entre [illegible] e Rio Branco, este último [illegible] da competição por ser o único que venceu na temporada. Ainda no futebol, o Ferroviário [illegible] o amador [illegible] o [illegible] Rio Branco por 2x0. Nos Jogos Universitários, Rondônia está perdendo, mas tem esperanças no Atletismo, que se define hoje. Página 4 do 1.º

38 MORTOS NA LADEIRA DO FELIPE

TERESINA (EBN) — O número de vítimas fatais do desastre ocorrido sábado último na "Ladeira do Felipe", município de Pedro II, na fronteira do Piauí com o Ceará, aumentou nas últimas 48 horas para 38 pessoas com o falecimento de dois dos acidentados que estavam internados no hospital Santa Cruz, da cidade [illegible], e um no [illegible], em Teresina.

Segundo levantamento realizado na manhã de ontem, o acidente, ocorrido com um caminhão que conduzia 57 [illegible] para a localidade de [illegible], no Ceará, ainda tem um saldo de [illegible] internados em Pedro II, sendo [illegible] em estado grave, e 9 em [illegible], em Teresina, a maioria recebendo cuidados especiais.

IBGE LANCA NOVO MAPA DE RONDÔNIA

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, através de sua diretoria de Geodésia e Cartografia, acaba de editar um novo mapa de Rondônia, com alteração da estrutura municipal, devido à criação de dois novos municípios: Rolim de Moura e Cerejeiras.

As informações fisiográficas são, agora, complementadas com as referentes: divisas internacionais, interestaduais e intermunicipais e hierarquização de cidades e vilas, além aspectos que caracterizam a ocupação do espaço físico, tais como aeroportos, aeródromos, portos, usinas, [illegible], reservas indígenas, parques nacionais, rodovias e ferrovias.

Os mapas estão à venda, a partir desta semana, por Cr$ 20 mil a unidade, nas livrarias, delegacias e agências do IBGE em todo o País. Para consulta, entre outros documentos cartográficos, estão à disposição na Biblioteca Central do IBGE, no Rio e nas [illegible] da fundação nos Estados.

GUIDACCI

"BLITZ" NOS TAXIS — Oito taxímetros apreendidos, dois táxis rebocados, motoristas detidos, multas e apreensão de documentos, foi o resultado de uma "blitz" ligeirinha realizada de surpresa na Rodoviária do Rio de Janeiro e no Aeroporto Santos Dumont, comandada pelo Secretário de Transportes, com a cooperação do Detran, do Instituto de Pesos e Medidas e policiais militares. O êxito da operação poderia ter sido maior, se não tivesse vazado a ordem do secretário, ainda na rodoviária, de estender a "blitz" ao Santos Dumont, onde os motoristas fugiram com os táxis ou abandonaram os seus carros no estacionamento. A nota vai aqui publicada como idéia ao secretário de Transportes do Município, José Ferreira da Costa, para que uma vez ou outra faça verificar, também aqui na Capital de Rondônia, como anda esse serviço de utilidade pública de táxis, de cujo serviço surgem sempre reclamações dos usuários.

BANACRE, UM BANCO QUE DISPENSA ATENÇÃO AOS SEUS CLIENTES

IMPOSTO DE RENDA — O senador Luiz Cavalcante (PMDB-AL) manifestava, dias destes, sua preocupação com um novo sorteio semanal da Loto, assinalando: "Atualmente, estão sendo vendidos cerca de 35 milhões de cartões a cada rodada da Loto. Admitindo que apenas um décimo dos 35 milhões de apostadores pertença à faixa do salário mínimo e do subsalário, ao fim do ano eles terão jogado 182 milhões de cartões e despendido Cr$ 127 bilhões. Ou seja: O Imposto de Renda pago pelos miseráveis ascende pelo menos a Cr$ 127 bilhões". E arrematou meio triste: "O Imposto de Renda é pago também pelos miseráveis, como acentuou o humorista Millôr Fernandes".

XVI EXPOSIÇÃO CONTINUA COM SUCESSO

NOVA NOTA EM OUTUBRO — O Banco Central fixou a data de 3 de outubro para o lançamento das novas moedas de Cr$ 100, 200 e 500 e da cédula de Cr$ 100 mil, numa cerimônia que deverá acontecer no Memorial JK, em Brasília, para homenagear o ex-presidente Juscelino Kubitschek. Nesta época, comemora-se 30 anos de sua eleição à Presidência. O anúncio da data oficial está na dependência da aprovação do presidente José Sarney e do próprio presidente do Banco Central, Carlos Lemgruber. Segundo um técnico do Banco Central, esta decisão deve ser oficializada no máximo em 15 dias, para que o Departamento do Meio Circulante do Banco Central desencadeie o processo de emissão das moedas e das cédulas, e determine todas as medidas que se fazem necessárias para viabilizar a troca e acrescentar a nova cédula de Cr$ 100 mil. O último dado do Banco Central que o montante de papel-moeda em circulação até o dia 24 de junho, era de Cr$ 9,5 trilhões. Para manter um determinado patamar de papel-moeda em circulação o Banco Central pretende diminuir a produção principalmente das cédulas de Cr$ 50 e Cr$ 10 mil.

ATENÇÃO CONTRIBUINTE: GOZE DOS DESCONTOS DO IPTU

DIVERSAS — Um leitor informa que dois moradores do conjunto Santo Antônio tem deixado suas caixas d'água vazando diuturnamente, causando desperdício que certamente faz falta a outros moradores. Diz, ainda, que já comunicou o fato à CAERD, sem que a empresa tenha tomado qualquer providência. xxx Outro leitor denuncia: o carro chapa branca BM-2736 não tem dado confiança quanto à proibição de que os veículos oficiais não devem circular fora do expediente, ou nos sábados, domingos e feriados. Ele circula livremente, e segundo o leitor denunciante, gosta muito de uns passeios por bairros distantes, especialmente lá pela "Cidade do Lobo". xxx A XVI Exposição no Parque dos Tanques continua com sucesso, sendo prestigiada por grande público. Vale a pena visitá-la.

DETALHES DO COTIDIANO

RESTABELECIMENTO DE DIREITOS

Ary de Macedo

A prevalência do direito e da ordem pública sobre a anarquia dirigida por elementos que exploram a classe garimpeira acaba de ser reconhecida na região de Feriquitos. A liminar concedida pelo MM. Juiz de Direito Sulaiman Miguel Neto, da 2a. Vara Cível da Comarca de Porto Velho com jurisdição prorrogada à Comarca de Guajará-Mirim, no recurso interposto pela C.R. Almeida, põe fim às invasões que ali aconteceram de repente, passando de 45 balsas cuja saída já estava programada em operação pacífica realizada pelo DNPM, para as 500 balsas que para lá foram levadas a toda pressa pelos espertalhões que, mais voltados para seus lucros pessoais (eleitoreiros ou mercenários), pretendiam criar um clima de tensão social irreversível e, assim, sobrepor-se ao direito reconhecido pela legislação que rege a política minerária do País.

Conquanto tivessem acontecido os exageros verificados com a invasão ao acampamento da Mineração C.R. Almeida, onde um juiz e um promotor extrapolaram suas atribuições e a própria lei, na verdade foram fatos isolados que, felizmente, não maculam a majestade da Justiça nem atingem os conceitos maiores que se tem dos homens que são responsáveis pela distribuição de direitos daqueles que para eles apelam quando se julgam injustiçados. A independência do poder judiciário, justiça seja feita, vem se mostrando altaneira e descompromissada com interesses de grupos ou de classes, ou se mostrou caudatária do governante que por questão apenas de oportunidade enfeixava poderes para criá-lo. E hoje temos à frente do Judiciário uma figura das mais ilustres e com um passado ilibado devidamente demonstrando quando atuou, como Juiz de Direito, tanto na Comarca de Guajará-Mirim como na de Porto Velho — o eminente jurista Francisco César Soares de Montenegro tendo ao seu lado, como Corregedor da Justiça, um outro desembargador de passado exemplar como Promotor Público com atuação nos Territórios de Roraima e de Rondônia, sempre se havendo com retidão e dinâmica na luta contra os desmandos e as arbitrariedades na defesa dos interesses da comunidade, esse porto-velhense das Alterosas que se chama Aldo Castanheira.

A decisão, portanto, do MM. Sulaiman Miguel Neto em favor da C.R. Almeida jus- de ser classificada de corajosa e digna, pois se baseia estritamente nos preceitos legais. A empresa é detentora de alvará de pesquisa sobre a área que espertalhões, voltados exclusivamente para aumentar seus lucros pessoais, fizeram com que esses cerca de três mil garimpeiros que estavam trabalhando na reserva garimpeira Rio Madeira abaixo, a partir da Cachoeira do Paredão até a de Teotônio, cerca de 180 quilômetros de extensão, fossem levados por eles a trabalhar justamente em área proibida por lei à garimpagem, não só porque está coberta por alvará de pesquisa, mas por se tratar de zona de fronteira com a Bolívia. Além disso, a C.R. Almeida, se não me falha a memória, recebeu essa área como associada da Companhia de Mineração de Rondônia, onde vem investindo vultosos capitais há cerca de três anos e os poucos balseiros que por ali apareciam eram esclarecidos de que não era permitido a garimpagem. O próprio presidente do Sindicato dos Garimpeiros, o esquerdo Cardoso, já foi lá, épocas atrás, comunicar aos balseiros a proibição dos trabalhos naquele local, mas é justamente um dos que agora alega desconhecer o assunto e cerra fileira com os que, levianamente, querem implantar a desordem alegando a intenção de não abandonar a área "porque milhares de garimpeiros não terão onde trabalhar". Há, ainda, alguns políticos imediatistas, que à cata de possíveis votos alegam que Guajará-Mirim está sendo beneficiado com as compras que os garimpeiros fazem, sem pensar que no futuro, com a extração mecanizada do ouro pela C.R. Almeida ou por outras que se dispuzerem a gastar muito dinheiro para montar uma frente mecanizada, depois de realizados os onerosos trabalhos de pesquisa, quando o Município (e não só alguns comerciantes envolvidos na questão) a comunidade guajaramirense enfim, vai lucrar com o imposto único sobre minerais originado da extração do ouro?

A decisão judicial, como não podia deixar de ser, não tolhe os garimpeiros ou balseiros de trabalhar. Estes podem voltar à reserva garimpeira a eles destinada. Cabe agora, ao Governo do Estado, através de seus órgãos competentes, determinar a execução da medida.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]
Diretor Geral
[illegible]
Diretor Superintendente
[illegible]
Diretora Administrativa
[illegible]
Diretora Técnica
[illegible]
Editor Chefe
[illegible]
Impresso em [illegible]
ASSINATURAS
Capital (Anual) [illegible]
Interior (Anual) [illegible]
Exemplar do Dia [illegible]
Exemplar Atrasado [illegible]
SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Durante o recesso parlamentar deste mês de julho, a vida política esmorece e desta feita, apesar do rebuliço das eleições de prefeitos e organização dos diretórios dos Partidos, o seu [illegible] na órbita federal fica mais morna.

Eis o que explica a iniciativa do Governador de S. Paulo, Franco Montoro ter levado ao Planalto os governadores dos Estados a fim de prestar solidariedade ao Pte. José Sarney.

Para nós essa mordomia de festival de passagens e gratis outros, não passou de uma festa de pura cortesia, sem maior significado político. Os governadores têm, na verdade um peso político muito relativo, porque todos, sem exceção, se acham na dependência ou apoio econômico do Governo Federal, de que não podem prescindir.

Se não se afinarem com o Planalto, pode acontecer que como natural represália os seus interesses financeiros venham a ser pelo menos postergados, com as consequências bem fáceis de avaliar sobre a execução dos planos administrativos dos Estados.

O Pte. Sarney precisa de solidariedade pragmática que se reflita no Congresso Nacional, de que depende a execução dos seus planos relativos à implantação da Nova República.

Para o Presidente, um governador é importante na medida em que seja capaz de comandar a representação estadual no Congresso.

Pouquíssimos, ou quase nenhum poderá dizer, tem esse privilégio.

Deputados e senadores de hoje dependem em quase nada dos governadores. Não se encarreiram aos seus interesses e caprichos a não ser nas trocas de interesses e barganhas, com facilmente se pode observar aqui em casa.

Nesse sentido, tudo se passa hoje com muita diferença do que era na Velha República, quando o apoio político dos chefes do executivo nos Estados era de fundamental condição para a carreira dos membros no Congresso.

Os proveitos políticos desse Encontro, [illegible] foram muito parcos e não foram além de fotografias nos jornais e palavras melífluas trocadas entre o Presidente e os figurantes do evento inócuo promovido pelo governador de São Paulo. Quanto ao que renderá no plano político, os observadores mais sagazes adiantam que será nenhum.

O problema é o Congresso onde proliferam os rebeldes, e não as governanças estaduais, que estão amarradas ao Planalto pelas necessidades imperativas da vil moeda.

Até amanhã.

Austregesilo de Athayde

Os velhos e seguros instrumentos do liberalismo

Quanto mais numerosa for a ilustre comissão organizada para compor um anteprojeto da Constituição, a ser apresentado sob a responsabilidade do Governo, mais breve e menos prolixo será o seu trabalho. Quem quer que já tenha pertencido a comissões, sabe que tudo acaba sendo feito por um pequeno número, e até quase sempre por um só que aos outros se impõe pela competência e autoridade pela capacidade de trabalho. Tive a experiência da Comissão que redigiu a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Éramos representantes de cinquenta e cinco países, mas os anais não registram a colaboração de mais de cinco ou seis, com os outros deixando de comparecer ou limitando-se simplesmente a votar a matéria, sem maior exame.

A História conta-nos o que aconteceu com as nossas Constituições, de 1824 e 1891. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada e Rui Barbosa carregam a glória de haver contribuído com a essência. Os demais apenas opinaram aqui e ali, em questões de pormenor e intranscendentes. A luz sai sempre de uma cabeça. Os outros, por preguiça, displicência ou desinteresse, aceitam, contentando-se com aparecer os seus nomes na relação dos autores. Não há caso no mundo de uma Constituição que tenha resultado de opiniões múltiplas e várias, e muito menos que tenha nascido do povo, cuja imensa maioria não entende e menos ainda se preocupa com o magno assunto.

Como os seus juristas de comprovado saber e experiência política [illegible] para oferecer ao Governo um texto razoável a ser levado como subsídio ao poder soberano da Constituinte. Esta, como é óbvio, não abdicará de sua autoridade, [illegible] sua legítima representatividade. Cumpre apenas restaurar o republicanismo liberal que se encontra [illegible] em seus órgãos essenciais, [illegible] poder. Seria ainda o que de mais sábio [illegible] implantação da Nova República, [illegible] da Velha.

O presidente da Associação dos Criadores, Antônio Edgar, o capitão Vieira, ajudante de ordem e o governador Angelin (Foto: Rubens Nascimento)

Angelin e Edgard homenageados: Itaú

O governador Angelo Angelin e o presidente da Associação dos Criadores do Estado de Rondônia (ACER), Antônio Edgar Cavalcante Melo, foram homenageados pelo Banco Itaú, durante a abertura da XVI Expofeira Agropecuária e Industrial de Porto Velho, sábado, no Parque de Exposições "William Cury".

Angelin recebeu uma bolsa de couro, enquanto Edgar foi presenteado com um jogo de bar, pelo gerente geral de Marketing do Banco Itaú, Mario José Arpaia. Os presentes foram entregues durante a visita que o governador e o presidente da Associação dos Criadores fizeram aos stand do Itaú, na XVI Expofeira.

Da solenidade de abertura da feira participaram ainda o deputado estadual Amizael Silva, presidente da Assembléia Legislativa do Estado; o prefeito José Guedes e o presidente regional do PMDB, ex-deputado federal Jerônimo Santana.

GEÓGRAFOS SEM RECURSOS PARA IREM A ENCONTRO

Estudantes do curso de Geografia da Unir estão com problemas para conseguirem chegar até Vitória, no Espírito Santo, onde no dia 28 começa o IV Encontro Nacional de Geografia onde, conforme disse um deles, deveria ser apresentado trabalho específico sobre Rondônia.

Eles alegam de que assessores do governador Angelo Angelin haviam prometido ceder passagens suficientes para a viagem mas até agora "enrolaram-nos [illegible]" e a secretária Abelardo Castro". Até um pedágio que os alunos fizeram não deu os resultados esperados e agora eles estão sem saber o que fazer para irem ao Encontro.

MUITA PROCURA NO PRIMEIRO DIA DE MATRÍCULA NA UNIR

Foi grande a movimentação, durante todo o dia de ontem, nas dependências da Universidade Federal de Rondônia, em decorrência da matrícula dos alunos aprovados no último vestibular para os cursos de Pedagogia, Direito e Administração.

O professor Djalma Clarim Pereira, responsável pela coordenação do evento, ainda não tinha condições de informar, ao final da tarde, quantos candidatos haviam sido matriculados, em decorrência justamente do grande número de interessados, não dando tempo para ser feita uma avaliação do trabalho realizado.

Para facilitar seu trabalho, a Universidade de Rondônia solicitou a alocação de um caixa da Caixa Econômica no local onde está sendo realizada a matrícula, onde os interessados pagam a taxa equivalente, no valor de 30 mil cruzeiros.

HOJE

Hoje, as matrículas serão realizadas para os cursos de Matemática, Geografia e Economia, no de 8 às 12, 14 às 18 e horário normal, ou seja 19:30 às 22 horas.

Os interessados deverão dirigir-se à sede da Unir munidos do comprovante de integralização do 2.º grau, xerox da Certidão de Nascimento ou Casamento, xerox da Carteira de Identidade, xerox do Título de Eleitor, xerox do Certificado de Reservista e duas fotos 3x4.

LISTA

Encerrando o período de matrículas, amanhã será a vez de [illegible] os que conseguiram aprovação nos cursos de Educação Física, História, Ciências Contábeis e Letras.

De acordo com o professor Djalma Clarim Pereira, coordenador do evento, uma nova lista, ou segunda chamada, poderá ser divulgada na próxima sexta-feira caso haja desistência ou algum dos candidatos aprovados não consiga realizar sua inscrição pela falta de documentos.

Prefeitura

O PDS espera a resposta de Teixeira com vistas à Prefeitura. (Arquivo/AM).

Odacir aguarda definição de Teixeira

O senador Odacir Soares disse ontem que seu partido, o PDS, está esperando uma definição do governador Jorge Teixeira para então saber quem vai lançar na disputa pelo antigo palácio 31 de Março, podendo ser o advogado Angelino de Paula ou outro nome a ser indicado pela legenda.

— Até agora não temos efetivamente uma definição, mas isso é normal quando nos encontramos numa etapa comum a todos os partidos, de transição e acomodação aos novos tempos, frisou o senador.

DEFECÇÕES

Para Odacir, o PDS está sofrendo o mesmo processo "de depuração" que outras siglas também enfrentaram. "Não está havendo um esvaziamento do partido, como alguns apressados afirmam. O que está acontecendo é normal e vai apenas permitir que nós fortaleçamos a legenda com vistas aos dois pleitos que nos esperam".

De qualquer forma o senador confirma que é candidato à indicação do PDS ao Governo do Estado em novembro do ano que vem. "Mas estou disposto a me atirar na campanha caso o partido entenda que outro nome mereça a indicação que estou postulando".

EXPOFEIRA ABRE COM POVO APLAUDINDO O CANTOR JESSÉ

Com a presença do governador Angelo Angelin foi aberta, oficialmente, sábado, a XVI Expofeira Agropecuária e Industrial de Porto Velho, no Parque de Exposição "Wilson Cury". A abertura foi às 17 horas, seguida de visitação pública às instalações da feira e, à noite, houve a apresentação especial do cantor Jessé.

Embora não tivesse sido amplamente divulgado, o show de Jessé conseguiu atrair milhares de espectadores, que, ao final da apresentação, aplaudiram, entusiasmadamente, o cantor, que substituiu Elliard, cuja a apresentação estava programada para o sábado.

Logo após a abertura da Expofeira, o governador Angelin, acompanhado do presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado, Amizael Silva, e do presidente da Associação dos Criadores de Rondônia, pecuarista Antônio Edgard Cavalcante Melo, visitaram os stands dos bancos Itaú e Beron, e da Embrapa e Emater.

Durante a visita e em entrevista à imprensa, o governador Angelo Angelin disse ter ficado "satisfeito e alegre pela brilhante organização da XVI Expofeira", salientando que "o evento servirá para se avaliar as criações bovina, suína, equina e bubalina do Estado, tanto em qualidade como em quantidade".

Angelin falou ainda sobre o trabalho da Secretaria de Agricultura, "voltado para o pequeno produtor e ao abastecimento da Capital". Para o governador, se houver incentivos à agricultura e pecuária, Porto Velho e os demais municípios do Estado serão abastecidos de gêneros alimentícios de primeira necessidade, sem que precise importá-los de outros Estados.

Outro a destacar a importância da realização da XVI Expofeira foi o presidente da Associação dos Criadores de Rondônia, Antônio Edgard Cavalcante Melo, "como uma forma de mostrarmos aos rondonienses nosso trabalho no campo da pecuária".

DOMINGO

A XVI Exposição Agropecuária e Industrial de Porto Velho prosseguiu domingo, às 8 horas, com uma comercialização de animais; às 15 horas — rodeio, às 19h — palestra técnica; das 20 às 21 horas apresentação do Movimento Musical do Sesc Grito de Cantadores, seguida de show artístico com a participação especial do cantor Agepê.

Ontem se apresentou na XVI Expofeira o cantor Pedro Paulo. Ele também cantará hoje, acompanhado do Movimento Musical do Sesc Grito de Cantadores. Amanhã, a grande atração será a dupla sertaneja Chitãozinho e Chororó, substituindo o cantor Sérgio Reis, que está doente e não virá mais a Porto Velho.

Juros mais baixos na Caixa Econômica

Brasília (EBN) — A Caixa Econômica Federal está oferecendo empréstimos e financiamentos com taxas de juros abaixo das exercidas no mercado, desde o dia cinco de julho. Os empréstimos são da carteira de Operações diversas: algumas taxas estarão abaixo até mesmo da inflação e da correção monetária.

A Caixa está oferecendo empréstimos sob consignação com taxa nominal mensal de 8%, sendo 1% de juro e ½% de comissão de outorga, a título de correção monetária prefixada, a 14% ao mês poderá ser feito financiamento de veículo, sendo 1% de juro e 13% de comissão de outorga e com taxa nominal mensal de 10%, poderão ser feitos financiamentos de utilidades, com 1%.

MOBRAL CONTRIBUI PARA CADASTRAR ANALFABETOS

A coordenadora do Mobral em Rondônia, professora Natalina Ferreira da Cruz, enviou ontem uma relação dos locais onde funcionam os núcleos do Mobral nesta capital ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Eurico Montenegro Júnior, com o objetivo de facilitar o trabalho do TRE na expedição de títulos eleitorais para os analfabetos.

A relação contém, além das escolas da área urbana, os locais de atuação do Programa de Educação Integrada e as escolas da zona rural. Com isso, segundo ela, o pessoal do Tribunal Regional Eleitoral pode ir, em companhia de membros do Mobral, até os locais onde estudam os analfabetos para a expedição do Título de Eleitor.

O encaminhamento desta relação pelo Mobral ao TRE foi feito depois que a coordenadora do órgão manteve um contato com o presidente do TRE. Inicialmente o trabalho está atingindo só a capital, em decorrência das eleições que se realizarão em novembro próximo para a prefeitura. Depois, entretanto, será estendido ao interior do Estado.

CONSCIENTIZAÇÃO

De acordo com Natalina Cruz, antes de enviar esta relação ao TRE, o Mobral já vinha realizando um trabalho de conscientização junto aos analfabetos do Estado, no sentido de mostrar a eles o significado do voto para a população brasileira e para a vida dos cidadãos.

DOCUMENTO

Enquanto isso, a coordenadora do Mobral lembrou que está se realizando na Escola Marcilio Braga, como ação conjunta do órgão com a Secretaria de Segurança, a "Operação Documento", com encerramento previsto para o dia 6 de agosto.

Segundo ela estão sendo fornecidos gratuitamente os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira Profissional, Título Eleitoral, CPF e até mesmo fotografias para a retirada destes documentos. Os interessados devem se apresentar munidos apenas da Certidão de Nascimento. Quem não contar com esse documento deve dirigir-se à LBA.

Dalton admite candidatura

Dalton di Franco, um dos nomes mais votados na pesquisa de opinião pública realizada recentemente pela Unir e ALTO MADEIRA, poderá lançar-se candidato ao cargo de prefeito do município, nas próximas eleições pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT). Diariamente em seu programa de rádio, Dalton tem recebido apoio de várias entidades classistas e do próprio povo. Entretanto, ele acha que ainda é cedo para pensar em candidatar-se a prefeito. Porém o homem que a convenção indicar não receberá seu apoio. Ao contrário, "subo até em palanque para pedir voto", disse.

RÁDIO

Há quatro anos no rádio, Dalton di Franco tornou-se um dos radialistas mais conhecidos e ouvidos no rádio da Amazônia, não só pelo trabalho que tem realizado, como também pela assistência que tem dado aos necessitados. Diariamente, ele fornece alimentos, medicamentos, roupas, passagens e até consultas médicas a pessoas carentes. Tem também prestado assistência jurídica a pessoas que se sentem ofendidas, por isso, ao apoio trabalho do público, através de uma equipe de advogados. Enfim, tem sido "um homem que tem lutado em defesa do povo", como disse certa vez um popular que o aguardava na portaria da rádio.

POLÍTICA

Recentemente, numa pesquisa feita pela Unir e ALTO MADEIRA, Dalton di Franco foi escolhido, pelo voto popular, como uma das novas lideranças políticas do Estado, apesar de não ter atentado que ocupasse esse ou aquele cargo político. "Para mim foi uma honra ser um dos mais votados. Significa que o povo está acompanhando o meu trabalho. E principalmente, porque esse trabalho está sendo útil à comunidade", afirmou o conhecido radialista, acrescentando que ainda não se definiu se entra na pleito de novembro vindouro, como um dos postulantes ao cargo de Prefeito. Porém, se for chamado pela direção do Partido não se negaria. Entretanto, prefere apoiar o candidato que a convenção aprovar.

DOMESTICA DENUNCIA HOSPITAIS TROPICAL E DE BASE: OMISSÃO

A direção do Hospital Tropical foi denunciada pela doméstica Alaide Barbosa, esposa do proprietário do Disney Parque de Diversões, localizado à Av. Kennedy, próximo à Rodoviária, por omissão, no caso da morte do garimpeiro Álvaro Donizeti Garcia, de 21 anos, no início da semana passada, com quatro cruzes de malária. Segundo Alaide, "ao ser internado no Hospital Tropical, o rapaz estava com duas cruzes de malária. Mas por falta de tratamento adequado, acabou morrendo".

Em sua denúncia Alaide acusa também o médico conhecido por Eduardo, do Hospital de Base. "Quinta-feira, dia 10, Álvaro foi levado para o Hospital de Base. Lá o médico Eduardo não quis interná-lo sob a alegação de que o HB não possui equipamento para fazer exames de sangue, e o enviou ao Hospital Tropical", afirmou a doméstica.

— No Hospital Tropical, Álvaro foi na de tomar sangue e os funcionários chegaram ao ponto de dizer que não iam gastar dinheiro com táxi com um desconhecido — explicou.

COVEL Grupo Taurinis
Prêmio

Alaide denunciando hospitais Tropical e de Base. (F. Rubinho).

Alaide Barbosa afirmou que foi obrigada a comprar remédios porque no Oswaldo Cruz não havia o medicamento receitado. "Além do mais — prosseguiu —, fui obrigada até a comprar a agulha para aplicação de injeção, já que no Hospital Tropical só havia agulha grossa, e os braços de Álvaro, pelo fato de estarem perfurados, só podiam ser penetrados por agulhas finas", concluiu.

Presidente, em pronunciamento à Nação, define prioridades

Governo Sarney faz opção pelos pobres

BRASÍLIA (EBN) — O pronunciamento do Presidente José Sarney à Nação, através de uma cadeia nacional de rádio e televisão, é o seguinte, na íntegra:

Brasileiros,

O presidente de um País democrático precisa compartilhar responsabilidades.

O Brasil mudou. Respira-se liberdade. Volta-se a sonhar e ter confiança, embora permaneçam os efeitos do pior momento de nossa história, um quadro de pessimismo e a paisagem devastadora das injustiças sociais.

Não venho, contudo, perder-me no lamento. Proponho conjurar a neurose dos índices assustadores da economia e da miséria.

O destino não me trouxe de tão longe para ser síndico da catástrofe.

Exerço e exercerei sempre a Presidência da República com determinação e coragem. A omissão e a dúvida não serão a marca do Governo. Por formação e experiência, medito, pondero, analiso, ouço e sou prudente antes de decidir. Acerto e posso cometer equívocos. Mas, sensibilizado do erro, nele não permaneço. A intolerância não faz parte do meu feitio.

Eu, José Sarney, homem simples como todos do povo, não sou infalível. Sou presidente de um País democrático, presidente e cidadão, responsável pelo Governo que tenho de consolidar, pelo exemplo, pelo trabalho, pela correção, pela vontade e pelo dever de acertar, pela obrigação de servir ao Brasil e ao seu grande povo.

Reitero, mais uma vez, o compromisso da Aliança Democrática, sagrado nas praças públicas por Tancredo Neves, que é pedra e martírio da história, a quem não faltei na minha lealdade e não faltarei na perenidade de sua pregação.

As mudanças começaram e continuarão. As reformas serão implantadas. A tarefa é grande.

Herdei para administrar a maior crise política da história brasileira; a maior dívida externa do Mundo; a maior dívida interna e a maior inflação que já tivemos. A maior dívida social — a dívida moral. A efervescência das reivindicações e o desespero diante das soluções impossíveis.

A metade mais pobre da população brasileira, que em 1960 detinha 4% da renda nacional, tem hoje menos de 3%, os 10% mais ricos que possuíam 39% da riqueza nacional, passaram a comandar 51%. Os pobres, mais pobres; os ricos, mais ricos.

Basta dizer que, no campo, 1% das propriedades representa, hoje, 45% da área rural.

Isto explica o fogo e o caldeirão social.

O desemprego aberto é da ordem de 13 milhões de pessoas.

O deficit potencial das contas públicas é de 110 trilhões de cruzeiros.

Ao assumir o Governo, a perspectiva inflacionária era de 400%. A administração pública desacreditada. Ausência de planejamento, ditadura na economia, marginalização da sociedade, medo e violência, insegurança pessoal e coletiva. Todos esses fatores, aliados à desordem jurídica, ao inferno burocrático, à avassaladora presença do Estado, à Federação esmagada, impedem o progresso, criam a recessão, favorecem a prática de ágio e a corrupção.

A ineficiência, pela centralização do poder político e econômico, impede a ação do Estado em sua função mestra de prover a Justiça Social.

É uma situação difícil. Muitos me aconselham a ficar na denúncia como justificativa das dificuldades do Governo. A crise existe. Melhor do que falar dela, é evitar suas conseqüências. O Brasil vai vencer. Vai dar certo.

Vamos ver o caminho: em primeiro lugar, nenhum Governo terá sucesso sem a confiança do País. Para isso, deve ser responsável. Dizer a verdade é obter a solidariedade do povo. A chave dessa confiança é a divisão dos ônus e a participação. O progresso começa dentro de cada um de nós. Não podemos resolver problemas crônicos com fórmulas demagógicas que são formas de assustar e ilusões de realizar.

Não me cobrem, nem me pressionem para fazer o que eu não posso fazer. Não me exijam milagres. Reivindicações impossíveis desestabilizam a ordem social, criam conflitos falsos, deformam a democracia, e a sufocam.

Não podemos repetir os erros do passado.

Convoquei meus correligionários políticos, intelectuais, cientistas, economistas, trabalhadores, empresários, políticos e governadores, na busca de um consenso para fazer as mudanças, as reformas e a modernização do País.

Hoje, venho propor o grande acordo nacional ao qual o povo será a aliança.

Nossos objetivos passam por cinco pontos fundamentais:

1 — Liberdade
2 — Desenvolvimento
3 — Opção social
4 — Identidade cultural
5 — Soberania e independência

LIBERDADE

A política cria-se para servir à liberdade. A liberdade é um legado de Deus. É inseparável da vida.

As leis dão ordem ao exercício da liberdade. O presidente será escravo da constituição e das leis. O Estado democrático estabelece o Direito, a fim de que o limite da liberdade de cada um seja a liberdade dos outros. O Brasil se livrou da tutela do arbítrio e não aceita a tutela da coação nem o alimentam facções ou grupos.

A liberdade implica o compromisso de fortalecer o poder político contra a insegurança de abalos institucionais. Ouvir a todos e conviver com todos, sem discriminação. Tolerância não significa concordância. O presidente da República está no centro — e nessa postura reforça sua autoridade para a realização da transição democrática, tarefa fundamental do seu mandato.

A liberdade não se esgota na vontade institucional. Ela tem de ser capaz de gerar direitos sociais, para ser a liberdade que não permite o pela ausência de trabalho. Enfim, a liberdade é a vida, e uma perspectiva de vida feliz.

Mas o exercício da liberdade tem de ser integral. Indissociáveis são as liberdades política, econômica e social. Todos sabem que onde morreu a liberdade econômica ou existe a servidão social a liberdade política não existe. Querer a liberdade política, sem garantir o poder criador e competitivo da iniciativa privada é não conhecer a realidade da História. Querer liberdade econômica convivendo com a injustiça social e com a miséria é admitir uma sociedade de privilégios que termina na violência e no silêncio das ideologias.

DESENVOLVIMENTO

A segurança das Nações depende de sua força econômica. O desenvolvimento está indissoluvelmente ligado à soberania. As Nações pobres são vulneráveis. Podem sucumbir se forem apenas executoras de decisões tomadas no exterior. Reunimos todas as condições naturais para desenvolver a economia e levá-la ao primeiro escalão da prosperidade mundial.

Não podemos temer a forte competição internacional das próximas décadas. É preciso enfrentá-la, confiante.

O País precisa recolocar a perspectiva econômica de médio prazo. Não se pode esperar que, no curto período de um ou dois anos, o Governo possa superar totalmente a atual situação. Mas nesse tempo lançaremos as bases do grande avanço rumo ao futuro. Esse período não será somente um tempo de espera, mas um instante forte de construção.

Precisamos, ao mesmo tempo, sanear o setor público e dirigi-lo para as prioridades da Nova República.

Parece haver um consenso nacional quanto à eficácia e rapidez da ação do Governo no aperfeiçoamento político do País, como o restabelecimento das eleições em todos os níveis, a extinção da sublegenda, a instituição do direito de voto para o analfabeto. E criação de partidos políticos.

Enviamos, ao Congresso, a proposta de convocação da Assembléia Nacional Constituinte. Reconhece-se, também, o avanço obtido na área trabalhista, com a legalização das associações de caráter intersindical, a reabilitação dos dirigentes cassados e as propostas em discussão para alterar as normas de organização sindical e a Lei de Greve; os entendimentos entre patrões e empregados são efetuados sem ingerência do Governo.

Todos concordam, além disso, que o Governo foi até o limite possível no processo de resgatar a dívida social acumulada, quando dobrou o salário mínimo e manteve a prestação do BNH no nível de 40 por cento da inflação passada. Na área rural, nosso plano de reforma agrária procura estabelecer a paz no campo.

Vamos ocupar o espaço aberto, com crescimento econômico sem inflação. Hoje, o País pode crescer de 5 a 6 por cento ao ano, dando emprego a milhares de jovens que anualmente se apresentam ao mercado de trabalho. Combater a inflação é ponto de honra do Governo. Faremos todos os sacrifícios e tomaremos todas as decisões para que ela não fuja aos nossos controles.

O exemplo de outros povos revela aonde chegam as Nações, quando os governantes vacilam nesse combate. A inflação é o pior inimigo da sociedade. Ela castiga os mais pobres, os que não têm instrumentos de defesa contra seus terríveis efeitos. Ela não confisca apenas o salário: confisca o pão. Aqueles que pretenderam competir com a inflação, reajustando salários e preços acima de seus índices, na tentativa de vencê-la, foram derrotados e provocaram o caos. Daí a necessidade de uma vigilância do Governo sobre os preços e uma política salarial justa, sem que se queira de maneira irrealista curar todos os males em um só dia.

O governo reconhece a necessidade de reposição de perdas salariais e entende que ela deve ser feita parceladamente, de modo a não invalidar o próprio aumento, dando-se prioridade aos trabalhadores mais sacrificados, que são sempre os mais desprotegidos.

Por outro lado, é necessário controle de preços seletivos e severo para evitar a especulação e, ao mesmo tempo, que os reajustes não sejam superiores aos índices inflacionários, como era comum fazer-se. O controle de preços, público e privado, que implantamos, teve importante papel na contenção da inflação, que este ano será bem inferior à do ano passado.

INFLAÇÃO TRIMESTRAL ANUALIZADA

1985	EM %
Janeiro	230
Fevereiro	242
Março	267
Abril	214
Maio	188
Junho	140

A expectativa inflacionária, como podem notar, foi revertida. É importante lembrar que esses resultados não foram obtidos com a política anti-inflacionária ortodoxa, fundada na recessão econômica. O setor industrial vem sustentando taxas razoáveis de crescimento. O apoio à agricultura, com destaque para aquisição de produtos, permitirá crescimento anual da colheita em mais de cinco por cento. A agricultura é setor prioritário.

No setor externo, aumentamos nosso saldo comercial. Uma política cambial estimulante para o exportador, associada ao crédito e à diminuição da ação governamental, produziu saldos mensais superiores a um bilhão de dólares. Hoje, poucos duvidam de que, em dezembro, teremos quase doze bilhões de dólares em superavits acumulados.

Apesar da nossa confiança quanto ao cumprimento das metas estabelecidas para 1985, acompanharemos diariamente o desempenho das importações e exportações. Tranqüilizem-se as nossas expectativas. É compromisso do Governo garantir o poder de competição internacional de nossos produtos, obtendo saldos comerciais.

É parte central da nossa estratégia atribuir ao setor privado o papel de agente dinâmico do desenvolvimento. Vamos sanear o setor público, transformando a economia decorrente dessa ação em redução nos preços ao consumidor. Todos estamos ansiosos por essa queda de juros e sugerimos a cortes drásticos no setor público. Esse processo exige administração criteriosa de instrumentos. Se tivermos [illegible] cortar nas despesas sem [illegible], estaremos no limite do possível, e estaremos [illegible] de recessão. Se administrarmos criteriosamente o setor público, [illegible] e crescimento, com a queda de juros e a [illegible] da capacidade ociosa o setor privado poderá assumir a liderança do País em seu destino de progresso.

A economia somente pode voltar a crescer em bases definitivas se forem restabelecidos a confiança e o estímulo da iniciativa privada, a qual deve ser o carro-chefe do desenvolvimento. Devemos estimular o mercado interno, fugir da especulação financeira. Voltar a acreditar na produção e no trabalho, e não em papéis.

Nesse contexto contribuirei para uma pronta [illegible] empresarial, livre dos amarros do Governo.

Os empresários devem renovar sua criatividade e assumir riscos, serão recompensados com o lucro, quando houver mercado, e arcar com os prejuízos do malogro. As empresas [illegible], alimentaremos a eliminação [illegible] do arbítrio e do paternalismo oficial.

As pequenas e médias empresas terão condições propícias à sua consolidação, pois os produtores nacionais realizam desenvolvimento econômico democrático, com a distribuição da propriedade e maior absorção da mão-de-obra.

Faremos chegar ao campo os benefícios da economia de mercado. Temos que nos tornar cada vez mais competitivos, para dominar o mercado interno, sem sacrificar o potencial exportador. Menos Governo na economia significa mais Governo nos setores sociais.

As medidas necessárias à contenção dos gastos públicos serão implementadas através da consolidação orçamentária, em cujas rubricas estarão incluídas todas as despesas e subsídios a cargo do Tesouro, o saneamento financeiro das estatais, para que não concorram com o setor privado suas tarefas [illegible], o saneamento e privatização de empresas públicas ineficientes. Apenas as estatais indispensáveis ao cumprimento do papel do setor público devem permanecer nas mãos dos Estados. Imposição de padrões de produtividade para que elas operem em níveis de eficiência compatíveis com os do setor privado. Elaboração de um plano plurianual de investimentos, expresso pelo próximo Plano Nacional de Desenvolvimento, onde cada centavo do gasto público será avaliado.

O governo tem mobilizado vários instrumentos com o objetivo de impor o controle de gastos nas empresas estatais. Além de limitar Despesas, estamos exigindo responsabilidades e determinando a punição dos administradores perdulários. O fim das chamadas mordomias e a luta contra a corrupção trazem resultados éticos, atendendo ao compromisso da Aliança Democrática contra o esbanjamento e a corrupção. Recentemente, divulgamos o conjunto de medidas aprovadas. Pela primeira vez o Governo decide, corajosamente interromper projetos incompatíveis com a realidade nacional. Determinei corte de [illegible] nas estatais, mais de duas vezes superior ao corte nos investimentos.

Do lado da receita, houve recomposição orçamentária por meio de providências que tributaram o capital financeiro, preferentemente ao produtivo. Reestimativas recentes dos orçamentos do Governo, após providências adotadas, revelaram quase 30 trilhões de cruzeiros a mais nas receitas e outros 30 trilhões a menos nas despesas.

Ou seja: o déficit potencial de cerca de 110 trilhões de cruzeiros será reduzido a aproximadamente 30 trilhões de cruzeiros, no maior esforço já conhecido de ajustamento do setor público. Em decorrência, podemos esperar a redução das taxas de juros, pois o Banco Central, ao longo deste semestre, irá vender cada vez menos títulos públicos.

Estamos atendendo a compromisso cobrado por todos os setores produtivos do País. Criar condições para a queda sustentável das taxas de juros reais, que hoje asfixiam o empresariado nacional.

Os resultados destas medidas permitem o crescimento sem inflação. Ao provocar a reversão do deficit público, estaremos atacando a inflação em sua causa estrutural. Ao reduzir as taxas de juros, reforçamos o combate antiinflacionário e criamos condições objetivas para que o setor privado ocupe seu espaço, empregando brasileiros que têm direito à oportunidade de trabalho, pagando impostos sobre lucros decorrentes do seu êxito e gerando, assim, fundos para o Governo aplicar em seus programas sociais redistributivos.

Promoveremos uma autêntica mudança institucional na área econômica. Tivemos a abertura política. Chegou a hora da abertura econômica e social.

É necessário consolidar e simplificar leis e decretos, que fazem insana a obrigação do empresário. Implantaremos um eficiente sistema de planejamento e controle dos gastos públicos, de modo a permitir à sociedade comando efetivo sobre os recursos governamentais.

OPÇÃO SOCIAL

A nossa grande opção é social. Esses programas não terão cortes e sim recursos crescentes a cada ano — todo o nosso esforço será nessa direção.

A prioridade, já disse, será pelos pobres. Debelar a pobreza absoluta, combater a miséria. Nesse sentido se incluem programas de alimentação, habitação, saúde, assistência e educação.

Nessa opção pelos pobres se inclui o Nordeste, onde está localizada a maior área de miséria do Brasil. Basta dizer que a renda per capita no nordeste é um terço da média da renda brasileira. Já temos ali o primeiro passo, com o programa de um milhão de hectares irrigados para pequenos agricultores. É pelo nordeste que começaremos a diminuir as diferenças regionais. Se queremos que a Nação seja livre em cada um de seus filhos, é preciso atacar a miséria.

Um instrumento importante de alteração e progresso das estruturas sociais, como reclama a Nação, é a reforma agrária. Uma reforma agrária onde não se pensa apenas no problema fundiário, mas também no aspecto conseqüente: crédito e viabilidade econômica da terra para os novos proprietários. O que se busca é o equilíbrio da riqueza no campo e o aumento da produtividade.

Mas se por um lado a reforma, junto com outros instrumentos, [illegible] ao homem do campo, que por falta de terra para cultivar e de condições para fixar-se fugiu para as cidades, por outro lado é necessário também lutar contra o inchamento das grandes cidades, contra as condições [illegible] em que vivem [illegible].

Na área da habitação, vamos [illegible] novas formas de harmonização [illegible] e formas de financiamento para atender aos trabalhadores de baixa renda. mento para atender aos trabalhadores de baixa renda, mutirão, e em outras formas [illegible] convencionais.

Como vimos, na área econômica procuraremos também aumentar a oferta de trabalho. Mas, com os [illegible] livres, permitirá que os [illegible] a ação social melhorem as condições das comunidades. [illegible] a ganhos, sem a interferência do Estado. Há problemas que iremos enfrentar com todas as forças.

É preciso dizer à maioria, [illegible] verdade que os problemas da carência [illegible] não se resolvem definitiva com o pleno desenvolvimento da economia. É de nossa responsabilidade maior impedir que compatriotas continuem a morrer de fome e por falta de assistência médica.

Decidimos, com o concurso de especialistas, a erradicação da infância marginalizada. E, mediante essas formas, procuraremos incorporar à família, à sociedade, [illegible] milhões de menores abandonados.

Mas há necessidade de medidas urgentes. O Papa João Paulo já disse: O povo tem fome. Acabamos de lançar os programas de alimentação básica. Aumentaremos, [illegible] o número de crianças beneficiadas pelo programa de merenda escolar, até chegar a trinta e um milhões no fim do governo.

Da mesma forma, elevaremos — de 6 milhões para 20 milhões — o número dos que receberão suplementação alimentar, gestantes e crianças até 3 anos.

Mas [illegible] paternalismo. É preciso criar condições para que não haja fome. Ainda porque um povo com [illegible] sem perspectivas de vida melhor, [illegible] com a morte e a fraqueza rondando a porta, não pode sobreviver plenamente. E

quer na cidade, quer no campo, em condições equilibradas de desenvolvimento, respeitando o meio-ambiente. Como qualquer brasileiro, não posso deixar de me emocionar ao ser gente, por que Brasil dá vasta mesa [illegible] a posição [illegible].

IDENTIDADE CULTURAL

Joaquim Nabuco disse há cem anos: "Não basta libertar os escravos, é necessário dar-lhes terra e educação".

A sociedade industrial gera valores materiais. Os valores espirituais são destruídos e não se criam outros. Pouco a pouco o povo vai perdendo sua identidade. Fica à mercê da colonização cultural e a Nação se descaracteriza. O Brasil, rico em sua cultura de tantas facetas e infinitas, [illegible] e consolidar-se na feição de um País que se afirma nas tradições. No futuro, nas letras e nas artes, pouco a pouco definha, tragado pelo [illegible] e pela pobreza.

Os valores espirituais têm de ser preservados. Os bens culturais têm de ser criados e protegidos. A cultura deve estar na mesa do planejador, como a economia. Nunca os ramos artístico e intelectual tiveram tantas possibilidades, e nunca essas possibilidades foram tão desprezadas. Partiremos agora para o renascimento cultural.

O presidente tem a certeza de que não basta o País crescer. O crescimento não terá sentimento, se não crescerem a cultura, o teatro, a literatura, o cinema, a música, as artes plásticas; se a memória histórica não for preservada.

A arte popular brasileira não pode morrer por ausência do Estado em sua defesa.

Assegurar o acesso de todos à educação é ideal do País.

A educação é o primeiro e o mais rentável dos investimentos públicos. O Brasil começa na criança no estudante, no universitário. Seja no nível básico ou no nível secundário, é tarefa em que os Estados e municípios têm que repartir responsabilidades. É preciso não só construir escolas, como garantir que as crianças as freqüentem.

O mundo do futuro será o mundo das descobertas científicas, da pesquisa, da educação. Não podemos nos esquecer do sentimento da alma, da força do espírito humano em tudo que fizermos.

O Brasil tem de criar sua própria tecnologia, promover suas próprias descobertas, investir na pesquisa, acreditar em seus cérebros e dar-lhes condições de trabalho. É preciso apoiar a universidade, a ciência e a tecnologia. Só com o domínio do saber, seja ele universal ou brasileiro, pode-se construir o progresso.

Pessoalmente, também, encontro em minha própria origem, apoiar as letras e as artes. Seja através de programas do governo, seja através do envolvimento da iniciativa privada no mundo da produção cultural.

A imprensa e os modernos meios de comunicação visual, periódicos e livros, são resultados e causa da liberdade. É preciso apoiar o livro. Só um povo que lê pode ter consciência de si próprio e da cidadania. Saber o que quer e usufruir a liberdade. Uma Nação se faz com políticos, historiadores e poetas. Políticos para lidarem com o presente, historiadores para pensarem no passado, mas poetas para que possa sonhar com o futuro. Lutar pela unidade e pela unidade cultural do País é tarefa para nossa geração. Para isso, é necessário compreender e respeitar as formas locais e regionais — formas de falar, formas de viver, formas de cantar e de amar.

Só assim preservaremos nossas raízes diversas — tantas raças e tantos povos — e só assim nos encontraremos com nossa verdadeira identidade: a de brasileiros.

SOBERANIA E INDEPENDÊNCIA

A soberania nacional é um patrimônio inegociável do povo brasileiro. Temos uma tradição diplomática de coerência e justiça que orgulha a todos. Para a defesa de nossos interesses no mundo, contamos com uma diplomacia ágil, que, desde o Visconde do Rio Branco, vem mantendo inalterável esse patrimônio.

Nosso território está entregue à guarda das Forças Armadas para preservar nossa soberania, ao lado de sua função Constitucional de mantenedora da ordem e das instituições. Elas encontram no governo o apoio para se reequiparem e atender ao adestramento indispensável à sua missão.

O Brasil honrará os compromissos e acordos firmados internacionalmente. Continuará inalterável na defesa dos direitos de autodeterminação dos povos e contra as soluções dos dissídios internacionais pelo uso da força. O não-intervir é um dos princípios sagrados da diplomacia nacional. Temos consciência de sermos um traço de união entre o mundo velho e o mundo novo, que está a surgir, através da cooperação fraterna entre os povos.

No exercício da soberania, estamos negociando a dívida externa sem ferir a nossa independência. Não nos move nenhum intuito de criação de impasses. A posição do Brasil é bem clara. A dívida para nós não é instrumento de luta ideológica. Não será jamais uma peça na confrontação [illegible]. Um grande país como o nosso, a oitava economia do mundo, tem consciência dos seus deveres e de sua força. O Brasil jamais será mandatário de ninguém. Nem das grandes potências nem nos pequenos confrontos. Mas no interesse do nosso próprio País não [illegible] em sua forma. E seremos.

Estamos enfrentando uma difícil negociação da dívida externa. Com os banqueiros e com o FMI. Não podemos admitir que a intransigência dogmática de organismos financeiros internacionais imponha ao País uma política recessiva desnecessária. Nós, homens de estado, lidamos com fatos e não com teorias.

No plano político, não abrimos mão de proclamar a prioridade de uma nova ordem econômica internacional contra o protecionismo dos países desenvolvidos que fecha as portas às nossas exportações e nos impõe unilateralmente juros escorchantes. Para [illegible] de sufocar nossa economia.

A dívida, portanto, tem um patamar político e o Brasil não abdica de seu direito de discordância, lutando por todos os meios para afirmar seus direitos e sua soberania.

Brasileiros, meus irmãos, compatriotas,

Se formos dignos do presente, as gerações do futuro se orgulharão de nós.

Tenho consciência de que sou o presidente de um grande País e de um grande povo.

Juntos, levantemos as mãos para dizer adeus ao pessimismo.

A hora é de coragem e fé.

COMPANHIA ABERTA
3 324 612 ACIONISTAS
C.G.C. 60.746.948/0001-12

BRADESCO

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas

Apresentamos as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Brasileiro de Descontos S.A. e das seguintes empresas: Banco Bradesco de Investimento S.A.; Financiadora Bradesco S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos; Bradesco S.A. Crédito Imobiliário; Bradesco Amazônia S.A. Crédito Imobiliário; Bradesco Minas S.A. Crédito Imobiliário; Bradesco Nordeste S.A. Crédito Imobiliário; Bradesco Rio S.A. Crédito Imobiliário; Bradesco Sul S.A. Crédito Imobiliário; Bradesco Crédito Imobiliário 3.ª Região S.A.; Bradesco Crédito Imobiliário 4.ª Região S.A.; Leasing Bradesco S.A. Arrendamento Mercantil; Bradesco Turismo S.A. Administração e Serviços; Bradescor S.A. Corretora de Seguros; Codesbra S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários e Bradesco S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

1 – Com lucro líquido consolidado de Cr$ 831 bilhões, e um crescimento de 159% sobre o semestre anterior e de 639% sobre o lucro do 1.º semestre de 1984, o Bradesco, em conjunto com suas empresas, apresentou o patrimônio líquido, somado às participações minoritárias, de Cr$ 7,2 trilhões, com uma evolução de 111% no período. Os ativos alcançaram a expressiva cifra de Cr$ 57,6 trilhões, com crescimento de 114,3%.

Foram pagos, pelo banco comercial, durante o semestre findo, dividendos de Cr$ 0,6413 por ação, tendo distribuído, naquele mesmo período, uma bonificação em ações de 49% (AGE de 11.3.85) e promovido um desdobramento de 50% (AGE de 7.6.85), com reflexos positivos na antecipação dos dividendos mensais, que também foram aumentados de Cr$ 0,04 para Cr$ 0,06, a partir de março/85.

O capital social do Banco, de Cr$ 1,5 trilhão, que comparando com o de 31.12.84 exprime um crescimento de 265,9%, encontra-se em fase de aumento, por subscrição, para Cr$ 1,8 trilhão. As reservas alcançaram o total de Cr$ 4,5 trilhões.

2 – Os recursos que nos foram confiados pelo público somaram Cr$ 38,2 trilhões, registrando um crescimento de 107,6%, destacando-se:

– os depósitos do banco comercial alcançaram Cr$ 9 trilhões, sendo Cr$ 5,5 trilhões a vista e Cr$ 3,5 trilhões a prazo, representando uma significativa evolução de 132% em relação ao 2.º semestre de 1984;

– a captação de recursos a prazo pelo Banco de Investimento e pela Financiadora, através da colocação de papéis, atingiu o montante de Cr$ 5,7 trilhões, com evolução de 83,8%;

– a carteira de mercado aberto apresentou, em 30.6.85, saldo de Cr$ 6,3 trilhões, 103,2% superior ao semestre anterior;

– o patrimônio líquido dos fundos em condomínio, administrados pelo Banco de Investimento, atingiu a soma de Cr$ 2 trilhões, com evolução de 120,7%;

– os depósitos da poupança apresentaram saldo de Cr$ 15,2 trilhões, com um incremento de 105% sobre o semestre anterior.

3 – Como resultado da captação de recursos do público, o saldo das nossas operações de crédito superou em 119,7% a posição de 31.12.84, atingindo Cr$ 33,4 trilhões.

As carteiras comerciais, incluindo os repasses de recursos externos e empréstimos para exportações, apresentaram saldo de Cr$ 5,1 trilhões, com crescimento de 86,5%; a carteira agropecuária foi responsável pela movimentação de recursos da ordem de Cr$ 1,3 trilhão e um saldo de Cr$ 1,6 trilhão no final do semestre; as aplicações das empresas de crédito imobiliário alcançaram a cifra de Cr$ 16 trilhões, registrando-se, no final do semestre, 150.954 contratos de mutuários finais; as operações pelo Banco de Investimento registraram o saldo de Cr$ 3,7 trilhões, com crescimento de 146,6% sobre o semestre anterior; a Financiadora superou em 56% a posição registrada no último semestre, chegando a Cr$ 3,9 trilhões o saldo dos negócios realizados; as operações de arrendamento mercantil ("leasing") somaram Cr$ 360 bilhões, com acréscimo de 175,8% sobre o semestre anterior; as operações de câmbio, neste semestre, alcançaram a cifra de Cr$ 2,6 trilhões de adiantamentos sobre contratos de câmbio, correspondendo a um aumento de 318% em relação ao mesmo período anterior.

Nossas agências em New York e Grand Cayman continuam obtendo bom desempenho. Seus ativos consolidados se mantiveram ao nível de US$ 459 milhões, destacando-se, mais uma vez, a liquidez de seu realizável: 99% é de prazo inferior a 180 dias.

4 – O Bradesco inaugurou no semestre 180 novas agências, ampliando sua rede para 1.711 agências, **correspondendo ao incremento de 3 agências a cada 2 dias úteis**. Dessas, 938 estão instaladas em prédios próprios.

A área de poupança experimentou grande expansão, tendo sido abertas mais 43 lojas, perfazendo um total de 158, cobrindo todas as regiões do Sistema Financeiro da Habitação.

O Bradesco encerrou o primeiro semestre com 2.862 pontos de atendimento, compostos por: agências; lojas de poupança; postos especiais de prestação de serviços; caixas avançados; postos avançados de crédito rural; caixas pagadoras SOS; Banco Dia e Noite – ATMs; lojas e receptivos de turismo, e sucursais e filiais de empresas de seguros.

O fortalecimento dos procedimentos "on line-real time", inclusive com a utilização de satélite, tem confirmado a imagem do Bradesco Instantâneo. Foram interligadas mais 55 agências, 13 lojas de poupança e 73 postos de serviços ao sistema, no semestre, totalizando 642 unidades.

O Banco Dia e Noite apresentou significativa expansão, contando com 71 pontos de atendimento que realizaram 681.266 operações/mês. Somente neste semestre, foram instaladas 61 novas máquinas ATM.

O Bradesco Instantâneo reafirmou sua posição de primeiro na informática, com 23.298 terminais em funcionamento à disposição da clientela.

5 – O Grupo Bradesco de Seguros, liderado pela Bradesco Seguros S.A., atingiu, em 30.6.85, o patrimônio líquido de Cr$ 1,8 trilhão, o que representa um crescimento de 364% em relação à mesma data do ano anterior. A cobrança de prêmios de seguros alcançou um aumento de 308% em relação ao 1.º semestre de 1984, tendo atingido a cifra de Cr$ 750 bilhões; o Saúde Bradesco, com apenas um ano de seu lançamento, já atingiu o expressivo número de 146.045 segurados titulares; a Bradesco Capitalização, que iniciou suas atividades em janeiro do corrente ano, terminou o semestre com 414 mil participantes e uma receita operacional de Cr$ 30 bilhões; a Bradesco Previdência Privada, cujo patrimônio líquido era, em 31.12.84, Cr$ 27,2 bilhões, registrou Cr$ 107,2 bilhões, em 30.6.85, com uma evolução de 294,1% e um número de 222.293 participantes.

6 – O desenvolvimento do Bradesco no semestre possibilitou a criação de mais de 12.600 novos empregos **numa progressão de 105 admissões por dia útil**, representando um crescimento de 9,84% sobre o quadro de pessoal existente em 31.12.84. Com isso, atingimos um total superior a 138 mil funcionários, consolidando nossa posição de maior empregador privado nacional.

Com objetivo de elevar, cada vez mais, o nível técnico dos nossos funcionários, aplicamos, no semestre, a verba de Cr$ 8,1 bilhões em cursos de treinamento e formação profissional.

7 – Continuamos a dar todo apoio às atividades da Fundação Bradesco, através de dotação orçamentária e dos recursos gerados pelo Top Clube Bradesco. Ao todo, serão destinados Cr$ 107 bilhões para a Fundação Bradesco no exercício de 1985. Com isso, pretendemos, ao findar o ano, atingir a marca de 33 mil alunos matriculados nas escolas gratuitas da Fundação, distribuídas por todo o País.

Os resultados expostos no relatório acima são o fruto da confiança de nossos clientes e acionistas, e do trabalho de nossos funcionários.

Os números realçados caracterizam, de maneira insofismável, nossa vocação para o varejo. Exige árduo trabalho e muita disciplina, mas a constância dos resultados e da preferência de nossos 19 milhões de correntistas e 3,5 milhões de acionistas é confortadora.

BALANÇO PATRIMONIAL – EM Cr$ MIL

ATIVO	BRADESCO 30 de Junho 1985	BRADESCO 30 de Junho 1984	BRADESCO CONSOLIDADO 30 de Junho 1985	BRADESCO CONSOLIDADO 30 de Junho 1984
CIRCULANTE	25.910.211.384	5.879.410.767	38.821.775.758	9.166.613.372
DISPONIBILIDADES	292.855.533	52.156.522	4.203.013.157	784.360.389
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9.790.944.532	1.852.119.037	13.278.352.329	4.122.197.786
Empréstimos e Títulos Descontados	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Financiamentos Rurais	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rendas a Apropriar	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	4.467.499.808	1.143.617.863	4.347.422.620	1.143.617.363
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CRÉDITOS DIVERSOS	8.713.282.816	2.163.046.230	11.303.700.969	2.652.874.401
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VALORES E BENS	2.530.282.679	558.228.180	3.937.245.800	473.618.581
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.320.083.812	381.880.083	13.039.652.040	3.571.625.730
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	462.156.826	130.621.364	8.950.557.424	2.341.346.172
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CRÉDITOS DIVERSOS	2.813.087	2.531.875	4.227.837.388	786.758.324
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VALORES E BENS	857.088.333	198.538.803	601.281.142	373.820.833
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PERMANENTE	5.053.625.052	1.308.088.336	5.011.336.429	1.136.844.350
INVESTIMENTOS	2.258.199.626	726.344.323	1.488.733.381	361.142.730
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IMOBILIZADO	2.723.818.160	584.888.006	3.393.037.824	747.234.884
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
DIFERIDO	71.373.258	10.844.207	129.675.625	28.466.876
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TOTAL	32.284.420.351	7.567.797.986	57.652.883.073	13.875.083.617

PASSIVO	BRADESCO 30 de Junho 1985	BRADESCO 30 de Junho 1984	BRADESCO CONSOLIDADO 30 de Junho 1985	BRADESCO CONSOLIDADO 30 de Junho 1984
CIRCULANTE	23.795.161.215	5.228.898.163	46.775.754.841	10.864.583.236
RECURSOS CAPTADOS DE CLIENTES	8.296.400.056	1.774.037.862	26.767.308.044	4.687.371.075
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	3.988.388.087	1.045.897.618	3.985.388.087	1.045.897.815
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4.190.158.673	1.133.721.080	4.889.099.570	1.207.409.050
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	1.386.277.478	330.642.587	1.386.277.479	330.642.587
OUTRAS OBRIGAÇÕES	6.130.836.034	964.299.347	8.991.190.220	1.083.271.467
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.479.683.238	890.922.467	3.292.219.750	1.144.490.867
RECURSOS CAPTADOS DE CLIENTES	—	2.348.124	28.180.230	13.031.807
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	2.417.852.932	872.202.875	3.150.065.128	1.101.371.418
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
OUTRAS OBRIGAÇÕES	61.813.291	21.284.373	73.994.342	30.085.422
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	5.057.985	3.899.962	347.060.248	47.542.307
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS CONTROLADAS	—	—	1.193.564.688	218.543.824
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.074.853.817	1.475.465.433	6.073.582.594	1.470.144.483
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	—	—	7.280.127.282	1.768.668.317
TOTAL	32.284.420.351	7.567.797.986	57.652.883.073	13.875.083.617

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – EM Cr$ MIL

	BRADESCO Semestres findos em 30 de Junho 1985	BRADESCO Semestres findos em 30 de Junho 1984	BRADESCO CONSOLIDADO Semestres findos em 30 de Junho 1985	BRADESCO CONSOLIDADO Semestres findos em 30 de Junho 1984
RECEITAS OPERACIONAIS	5.093.961.500	971.108.595	18.550.062.759	3.956.371.771
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
DESPESAS OPERACIONAIS	3.626.736.322	758.053.581	15.964.279.617	3.404.972.134
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RESULTADO OPERACIONAL	1.467.225.178	213.055.014	2.585.713.138	555.499.637
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.169.483	391.740	27.781.101	6.904.099
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	40.056.083	6.278.055	15.513.288	1.231.181
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	1.303.904.851	168.477.827	1.672.946.156	238.333.000
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RESULTADO APÓS O IMPOSTO DE RENDA	832.195.990	113.005.233	915.287.781	132.600.083
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS Administradores	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	—	—	873.866.161	132.035.583
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	—	—	[illegible]	[illegible]
LUCRO LÍQUIDO	831.292.990	112.496.228	831.283.000	112.496.228
NÚMERO DE AÇÕES	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (Cr$)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (Cr$)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Cidade de Deus - Osasco - SP, [illegible] de julho de 1985

DIRETORIA

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – EM Cr$ MIL

	BRADESCO Semestres findos em 30 de Junho 1985	BRADESCO Semestres findos em 30 de Junho 1984	BRADESCO CONSOLIDADO Semestres findos em 30 de Junho 1985	BRADESCO CONSOLIDADO Semestres findos em 30 de Junho 1984
ORIGENS	1.881.347.817	509.498.613	5.524.134.390	966.132.561
LUCRO LÍQUIDO	831.292.990	112.496.228	813.844.161	132.035.583
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	(76.871.379)	12.315.275	1.287.540.409	514.188.808
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	3.330.333	1.181.766	234.793.035	27.033.882
RECURSOS DE ACIONISTAS	29.895.521	12.218.771	29.895.150	12.218.774
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RESERVA ORIUNDA DE INCENTIVOS FISCAIS	49.854.096	14.993.721	79.794.832	23.068.276
RECURSOS DE TERCEIROS	1.013.885.166	355.244.033	1.079.152.363	456.141.688
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
APLICAÇÕES	1.120.894.258	213.352.533	9.282.878.696	1.841.140.182
DIVIDENDOS PROPOSTOS	235.795.138	32.401.715	239.888.397	38.058.346
INVERSÕES	389.308.251	71.882.188	632.538.500	89.927.277
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
APLICAÇÃO NO DIFERIDO	28.770.759	1.846.644	30.283.131	1.618.461
AUMENTO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	473.760.149	107.412.095	7.275.388.779	1.714.924.809
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	759.553.559	296.144.080	(4.358.724.600)	(874.987.121)

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	30 DE JUNHO DE 1985 Início do Semestre	30 DE JUNHO DE 1985 Fim do Semestre	30 DE JUNHO DE 1985 Variação	30 DE JUNHO DE 1984 Início do Semestre	30 DE JUNHO DE 1984 Fim do Semestre	30 DE JUNHO DE 1984 Variação
BRADESCO						
Ativo Circulante	[illegible]	25.910.211.384	[illegible]	[illegible]	5.879.410.767	[illegible]
Passivo Circulante	[illegible]	23.795.161.215	[illegible]	[illegible]	5.228.898.163	[illegible]
Capital Circulante Líquido	1.155.448.815	1.875.050.169	774.653.359	[illegible]	[illegible]	296.144.080
BRADESCO CONSOLIDADO						
Ativo Circulante	[illegible]	38.821.775.758	[illegible]	[illegible]	9.166.613.372	[illegible]
Passivo Circulante	[illegible]	46.775.754.841	[illegible]	[illegible]	10.864.583.236	[illegible]
Capital Circulante Líquido	[illegible]	[illegible]	(4.358.724.600)	[illegible]	[illegible]	(874.987.121)

Contadoria Geral
José Ferreira da Conceição
TC - CRC - SP [illegible]

O fogo causa prejuízo ao solo agrícola

Edmar Coelho

Um dos processos mais antigos e persistentes no cultivo do solo no uso da agricultura certamente é a queimada, processada por leis específicas.

O homem do campo sob o pretexto das terras se encontrarem cansadas fazem as broncas de fogo, surgindo novos roçados, enquanto as outroras áreas abandonadas se transformam em autênticas capoeiras.

O solo deve ser definido através de estudos de suas características e dos elementos que lhe dão origem, porisso há uma necessidade de orientação ao seu uso adequado.

A agricultura é a principal fonte do abastecimento da Humanidade e numa visão simplificada a produção agrícola depende basicamente do solo, da planta, da ação do homem e desses fatores reduz da a produtividade.

DESTRUIÇÃO PELO FOGO

A queimada influi assustadoramente no ambiente rural, pois, com essa ação impensada do homem muitos prejuizos se apresentam, como veremos a seguir.

Como é natural, o fogo destrói as matérias orgânicas do solo, ocorrendo igualmente a fuga de animais em busca de lugares amenos onde hajam árvores.

Ademais, as coivaras ao serem feitas à vegetação nasce raquítica, dado a pobreza dos elementos nutritivos adquiridos pelas raízes, aí proliferando a vegetação rasteira.

O solo queimado fica bastante fraco, observando-se isso logo nos primeiros anos, quando se verifica uma cultura atrofiada ou sem o desenvolvimento preciso.

A cobertura vegetal concorre para que haja maior fixação, evitando-se consequentemente a erosão, ocorrendo o contrário agricultor realiza a queimada.

FORMAÇÃO DE DESERTOS

O sucessivo uso do fogo em diversas áreas, provoca a existência de verdadeiros desertos ou catingas, como se verifica no Nordeste brasileiro.

Nesse desmatamento o uso do fogo fica desprotegido, notadamente nas beiras dos rios, enseja a constância de inundações de péssimas consequencias.

Esse uso criminoso tem destruído igualmente a lavoura dos vizinhos e dizima grandes áreas florestais, ocasionando graves prejuizos à comunidades urbanas e rurais.

Eliminar o uso indiscriminado do fogo que extermina a cobertura vegetal é uma necessidade permente, tornando-se realmente preciso uma orientação ao homem do campo.

COMODIDADE GERA PROBLEMAS

Bastante cômodo se torna a rotatividade de áreas de cultivo ao invés de se revolver a terra ou mesmo adubá-la, abrem-se novos roçados com o uso do fogo, todavia, os resultados são funestos no futuro, quando observarmos verdadeiros desertos.

Segundo estudos realizados pelos satélites americanos, foram observados grandes clarões na Amazônia, decorrente da queima de florestas para extração de madeiras e cultivo da agricultura, sendo exatamente o homem responsável por essa destruição.

Porisso, é que exaltamos nesta oportunidade a campanha empreendida pela Secretaria de Agricultura de Rondônia e ASTER, no sentido de sensibilizar o homem do campo a não continuar nessa faina destruidora que tantos malefícios nos trazem.

Dinheiro mais barato

A próxima semana será decidida para a redução dos juros os pequenas e médias empresas. A proposta foi encaminhada ao CMN, que através do Promicro visa reativar a procura. As taxas de juros cairiam nas respectivas regiões norte e nordeste de 9,5 para 7%, e região Sul, Sudeste e Centro Oeste de 10,12 para 8,5%.

A meta do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) é com essa taxa de juros atingir os objetivos com a alocação de recursos previstos às pequenas e médias empresas para 1985.

O Promicro é constituído de taxas menores às do mercado, sendo um programa subsidiado pelo governo, todos os bancos de desenvolvimento, que repassam recursos do BNDES, estão com certa taxa de dinheiro excedente e sem devida demanda por parte dos empresários. O mercado de capitais está em circunstâncias adversas agora o interesse maior é dos Bancos a procura de tomadores de empréstimos.

A redução das taxas de juros como proposta está nas mãos do C.M.N, sendo que todos os Bancos de desenvolvimento já sacramentaram o projeto durante reunião do BNDES, ocorrida dias atrás, o intuito maior é o de reativar o programa e distribuir os recursos destinados aos tomadores desses empréstimos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS ECONOMISTAS DE RONDÔNIA — AECON

Assembléia Geral Extraordinária

A Associação Profissional dos Economistas de Rondônia convoca seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada dia 26 de julho de 1985 às 17:30 hs em primeira convocação e às 18:30 em segunda e última convocação no Auditório do Anexo da Seplan para tratar do registro e aprovação das CHAPAS que concorrerão às Eleições desta Associação no dia 05 de agosto de 1985.

Porto Velho, 22 de julho de 1985

Antônio Tavares de Castro
Presidente

TUTTI-FRUTTI
A MANEIRA NATURAL DE SE ALIMENTAR
AV. PINHEIRO MACHADO 1137
PORTO VELHO R.O

O nosso garimpeiro

Hildegardo Barbosa

[illegible]

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S/A

TELERON

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

MOTIVO: ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento no nosso escritório na Av. Lauro Sodré, s/nº, Parque dos Tanques, no prazo de 08 (oito) dias, a empregada ODETE MARTINHA DOS SANTOS MINOZZO, portadora da Carteira Profissional nº 31189 — série 00001.

O não comparecimento no prazo acima citado implicará no que rege a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT art. 482, letra "I").

Porto Velho, 18 de julho de 1985

LEIA E ASSINE
Alto Madeira
Alto Madeira 68 ANOS Alto Madeira

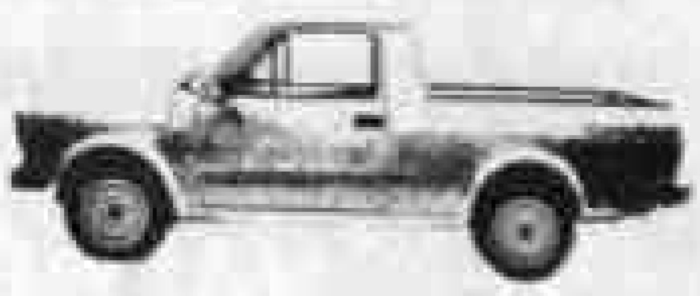
CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis S.A.

Comercial de Veiculos Ltda (COVEL)

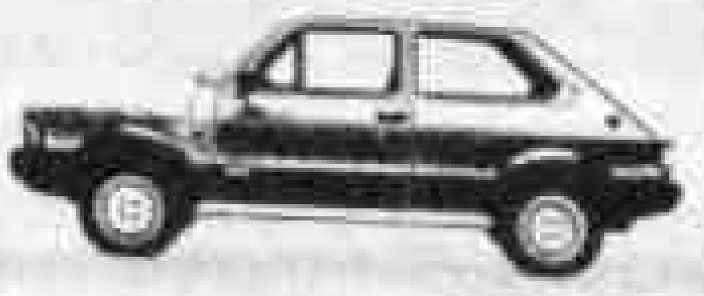
GRUPO TAVARES

TABELA DE PREÇOS DE VEÍCULOS USADOS

TIPO DE VEÍCULO: 147-PICK-UP
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO
VALOR: Cr$ 8.000.000



TIPO DE VEÍCULO: 147-TR
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.983
COR: VERDE
VALOR: Cr$ 15.000.000



TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO ALPI
VALOR: Cr$ 9.000.000

TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO
VALOR: Cr$ 12.000.000

TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.984
COR: BRANCO
VALOR: Cr$ 16.000.000

TIPO DE VEÍCULO: CORCEL II
MARCA: FORD
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.980
COR: AMARELO
VALOR: Cr$ 15.000.000

PEÇAS-OFERTAS ESPECIAIS MÊS DE JULHO/85 - DESCONTOS ATÉ 10% À VISTA

CX. DIREÇÃO C/TERMINAIS ... Cr$ 1.021.000 - BOIA TANQUE GAS ... Cr$ 60.000
JUNTA HOMOCINÉTICA ... Cr$ 450.000 - PLATINADO ... Cr$ 11.000
CAPÔ FIAT ANO 1980 ... Cr$ 1.500.000 - VELAS DE IGNIÇÃO ... Cr$ 14.000
ARO DE RODA ... Cr$ 145.000 - CORREIA DENTADA ... Cr$ 47.000
PARA-CHOQUE DE FIORINO ... Cr$ 220.000 - PASTILHA DE FREIO ... Cr$ 55.000
GRADE DIANT. SPAZIO ... Cr$ 114.000 - [illegible] ... Cr$ 20.000
PARA-LAMA DIANT. SPAZIO ... Cr$ 264.000 - ROLAMENTO RODA DIANT. ... Cr$ 50.000
JG. DE PARA BARRO SPAZIO ... Cr$ 440.000 - ANTENA AM/FM ... Cr$ 21.000

[illegible]

COVEL

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR
COMUNICADO Nº 136, DE 16-7-85

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) do Banco do Brasil S.A. torna público que, a partir desta data, [illegible]

Rio de Janeiro, RJ, 16 de julho de 1985
MARCUS PEREIRA VIANNA
Diretor

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

IPTU

A PREFEITURA DEIXA POR MENOS

10%

22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

SE VOCÊ PAGAR O IPTU À VISTA ATÉ O DIA 31, A PREFEITURA LHE DARÁ UM DESCONTO DE 10%. BOM PARA VOCÊ. BOM PARA O MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
SECRETÁRIO HUMBERTO VIANA NONATO

JOSÉ GUEDES

INFORME JC

FINANÇAS

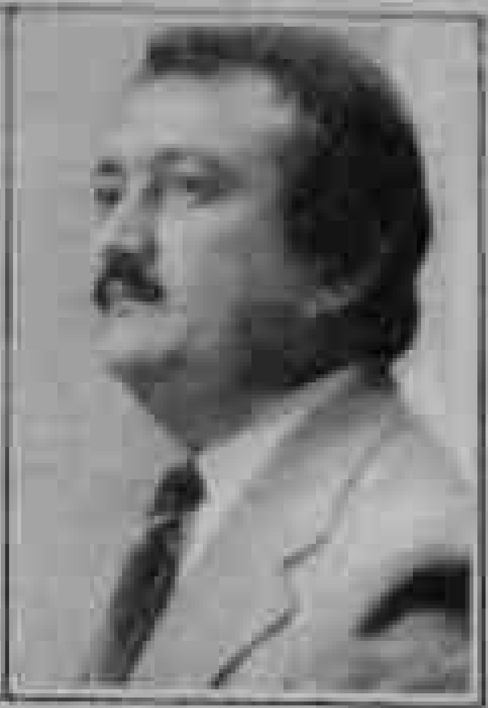
A instalação de um posto avançado do Banco do Estado de Rondônia (Beron), no Quartel Central da Polícia Militar, foi [illegible] pela Corporação pelo presidente do Banco, Cláudio [illegible], pelo Ten Cel PM [illegible] Correia e membros da Diretoria da [illegible], e oficiais do Estado-Maior da PM. Cláudio [illegible] [illegible] ampliando para [illegible] da Capital e do interior, novos serviços ao "Novo Banco".

POLÍTICA

Aumenta a cada dia o fosso que separa a "candidatura" Tomás Correia, a prefeito de Porto Velho, do co-deputado federal Jerônimo Santana. O motivo é a virtual indicação da vereadora Raquel Silva, para compor a chapa de Jerônimo. Tomás Correia é inimigo fidagal de Raquel Silva. Consagrada a vereadora como Vice, Tomás tirará o seu time de campo. Para alguns observadores, o "rebelde" do PMDB na Assembléia Legislativa já teria iniciado um sério namoro com uma outra legenda.

DISPUTA

O presidente do Diretório Regional Provisório do partido da Frente Liberal, José Bianco, assegura que a disputa municipal entre o PMDB e o PFL em torno da conquista da Prefeitura não deverá afetar substancialmente a Aliança Democrática a nível estadual. Bianco disse que os dois motivos da existência da Aliança são a eleição de Tancredo Neves — que foi conseguido — e sustentação política ao governo Angelo Angelin, que continua. O parlamentar reconhece que ainda não existe no âmbito do partido o nome do candidato próprio, mas admite que o deputado federal Francisco Chiquilito Erse e o deputado estadual Jacob Atallah poderiam ser uma alternativa às eleições de 15 de novembro.



Cláudio [illegible] [illegible] para [illegible] do capital do "Novo Banco"

TURISMO

As agências voltaram a emitir os bilhetes Brasil Turístico Individual (BTI), sem pagar comissão normal às companhias, e estes bilhetes podem novamente ser vendidos pelo crediário. A única alteração efetiva ficou por conta dos prazos de utilização, cujo mínimo passa a ser de 7 dias e máximo de 30 dias. A informação é do Gerente Geral da Varig/Cruzeiro Walquir Fagundes. E mais: a cachaça e suas diversas modificações e formas de consumo é assunto principal da revista "Ícaro", leitura de bordo da Varig/Cruzeiro, editada em dois idiomas.

TURISMO (2)

O rio Madeira é fundamental no desenvolvimento do processo turístico de Rondônia e da Amazônia. Não há a menor dúvida. Faltam ações das autoridades do setor, demonstrando [illegible] comercial ao Ministério dos Transportes.

EMPRESA

A Vasp foi escolhida a melhor empresa aérea nacional em 84, pela revista "Bolsa", órgão oficial da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, fazendo jus ao diploma "Troféu de Serviço". O motivo principal foi a imagem de [illegible] pontual do País, fixada pela companhia aérea paulista. JC registra a campanha da Vasp [illegible] sobre a pontualidade, como realmente extraordinária.

PARTIDO

Antonio Pedreira, presidente do partido do Povo Brasileiro, desembarca hoje no Aeroporto Belmont, quando será recepcionado por líderes empresariais, jornalistas e representantes da classe política, gráficos e professores, para lançamento do Manifesto do partido em Rondônia.

SERVIÇOS

De acordo com determinação do prefeito José Guedes e com a finalidade de atender aos moradores dos bairros "Caladinho, Eldorado e Conjunto da Cohab da Nova Floresta", a partir de ontem, a Secretaria Municipal de Serviços Públicos passou a fazer circular três vezes por semana, nessas localidades, os carros coletores de lixo; além dessa providência adotada, Guedes adicionou em mais um veículo, durante à noite, a coleta das ruas do centro da cidade.

TÁTICA

O advogado, empresário e presidente da Associação Comercial, Luiz Malheiros Tourinho se esmera a cada dia nas manobras políticas.

GATILHO

O presidente do Banco do Estado de Rondônia (Beron), Cláudio [illegible], já tem "engatilhada" a modernização e ampliação das agências de Ji-Paraná, Cerejeiras, Vilhena, Espigão D'Oeste e Nova Brasilândia. Tem [illegible] a instalação de uma agência do "Novo Banco" em Cascavel, Estado do Paraná, além do crescente apoio à classe empresarial.

PRODUTOR

Começou ontem em Ji-Paraná a III Semana do Produtor Rural, visando soluções para ajudar o pequeno produtor a produzir mais [illegible] conhecimento, baseado em tecnologias [illegible]. Iniciativa da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), com o apoio da Secretaria Executiva [illegible] Souza.

AÉREA

Base Aérea de Porto Velho lembrando a passagem do aniversário de Santos Dumont, com leitura da ordem do dia exalta a "genialidade do pai da Aviação". Nessa ocasião, JC destaca a personalidade de Santos Dumont lembrando as palavras do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Moreira Lima que sublinhou o exemplo de consciente patriotismo, perseverança, espontânea dedicação, e prudente destemor que devem nortear os soldados dos céus na construção de nossos caminhos".

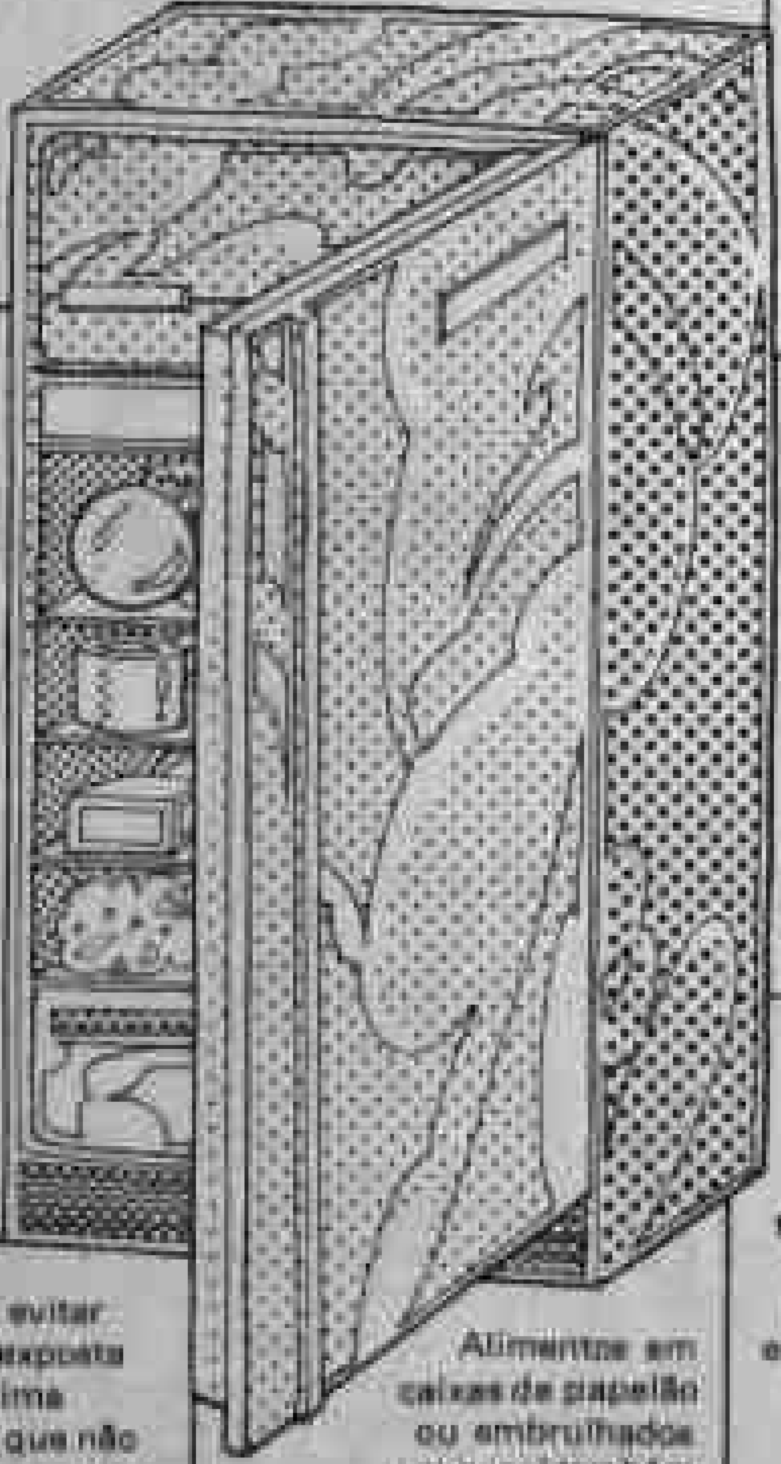
TRIBUNAL

O Tribunal Regional Eleitoral está pedindo ao Tribunal Superior Eleitoral recursos para custeio das eleições de 15 de novembro em Porto Velho. Levando em conta os eventuais cortes, é quase certo que o Estado e a Prefeitura contribuam com o que faltar.

A GELADEIRA VAI BEM?

QUER VÁ OU NÃO É SEMPRE BOM LEMBRAR:

Este eletrodoméstico, quando em funcionamento normal, é responsável por cerca de 30% do consumo de energia elétrica numa casa. Uma média considerável e que não merece ser ultrapassada. Basta prestar atenção à sua utilização para não termos um índice mais elevado.



Se a borracha da porta da geladeira está gasta ou mole e não isola bem o seu interior, a energia consumida será maior.

Quanto maior o seu tamanho maior a energia consumida. Gelo excessivo na serpentina, alimentos quentes e produtos em excesso em seu interior também aumentam o consumo de eletricidade.

Nos horários críticos que antecedem o café-da-manhã, almoço e jantar, a porta é aberta a cada minuto. O ideal é aproveitar para retirar de uma só vez da geladeira tudo o que for utilizar.

Quantas vezes a porta é aberta, tantas vezes mais o ar frio escapa e o ar quente invade o interior da geladeira forçando-a a trabalhar mais.

É sempre bom evitar que ela esteja exposta ao sol, ou próxima ao fogão, para que não seja necessário o duplo esforço para a reposição da energia perdida.

Alimentos em caixas de papelão ou embrulhados em papel também obrigam a geladeira a fazer mais esforço, o que significa consumir mais energia.

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

Ligue-se na Ceron, ela está ligada em você.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

MP 221-7604

FICÇÃO

- Ambiente agradável
- Melhor música
- Às quintas música ao vivo
- Às sextas e sábados danceteria
- Durante a semana música suave
- Aberto a partir das 18:00 horas

AVENIDA CARLOS GOMES - Nº 1.096

IMERON
Coberturas e Estruturas Metálicas
Andaimes Desmontáveis
Tanques p/ Combustíveis
Caixas D'água
PRODUTOS METÁLICOS
RUA D. PEDRO II, 1234
FONE: 221-5210

RODA VIVA NA EXPOFEIRA

Sempre presente a todos os grandes eventos realizados em Porto Velho, a Roda Viva, Pizzaria e Churrascaria, estará abrindo, hoje, a partir de 12 horas, o seu stand na XVI Expofeira Agropecuária e Industrial de Porto Velho.

Mizael e toda a sua equipe estarão atendendo com toda a cortesia e presteza que fazem jus da Roda Viva, a mais tradicional e melhor churrascaria/pizzaria da cidade.

Ao ir à Expofeira visite a Roda Viva e prove as mais variadas pizzas e o mais saboroso churrasco de Porto Velho. Vá ver para crer.

DENTAL CUIABANA

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE ARTIGOS ODONTOLÓGICOS, BIOQUÍMICA, MÉDICO HOSPITALARES, ETC.

Rua Júlio de Castilho n.º 222 — Fone: 221-2601
Cep 78.900 Porto Velho-RO, Telex (069) 2207
Matriz — Rua 13 de Junho, n.º 519 Telex 065-2262
Cep 78.000 Cuiabá-MT Fone: (065) 321-7478
Campo Grande Rua D. Aquino 1137 Loja 02
Centro Comercial D. Aquino
Cep 79.100 MS Fone: 382-4429

COM ATENDIMENTO EXCLUSIVO EM TODO O ESTADO DE RONDÔNIA — FONE — 221-2601

TV RADIO SOM
ANTONIO FONSECA

AIR SUPPLY (RCA)

Considerada pela Revista Billboard como uma das melhores da pop music the world dos anos 80, AIR SUPPLY está de volta ao disco. O álbum foi gravado durante turnê da dupla (Russel Hitchcock, vocalista e Graham Russel, vocalista, guitarrista e compositor) pelos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra. O LP é uma mistura de sons variados, e como eles próprios definem, um trabalho "para todos os gostos". Um excelente álbum!.

JULIO IGLESIAS (LIBRA)

As Bahamas, mais precisamente Nassau, produziu efeitos altamente positivos em Julio Iglesias. Tanto é que de lá saiu LIBRA, o 13º LP do espanhol para a CBS. Das dez faixas, cinco foram gravadas em português: "Tu e Eu; Coração Apaixonado; Quando Te Sinto Mulher, Direi a Essa Covardia". As músicas foram gravadas nas Bahamas, Los Angeles, Madri e Rio de Janeiro. Fizeram ainda quatro canções em espanhol e o clássico "I've Got You Under My Skin", de Cole Porter. E CBS no duro!.

AMELINHA (CBS)

Maceió, Recife, Salvador e Fortaleza, foram as primeiras capitais do Nordeste a conhecer o som do novo álbum de Amelinha para a CBS. "No Caminho do Sol", produzido por Fagner, Fausto Nilo e Manelo Falcão reúne do sambarde entrado ao repar com letras de Luiz Carlos da Vila, Fausto Nilo, Sá e Guarabira, Sueli Costa e Abel Silva, Armandinho e outros. Duas músicas já formam com grata de sucesso: o forró "No Caminho do Sol" e o sambão "Samba Enredo Para Um Grande Amor".

BASTIDORES

A Copacabana contratou Leci Brandão e Perla. A cantora paraguaia Perla e a compositora e sambista Leci Brandão são as mais novas contratadas da gravadora Copacabana. Perla é conhecida no Brasil em vários países da América do Sul, México-Espanha, Canadá e Estados Unidos. Leci Brandão é da ala de compositores da Mangueira, têm prestigio tanto no campo artistico, quanto no politico do Rio de Janeiro. Perla lançará seu LP em setembro enquanto que Leci Brandão em agosto próximo. Parabéns ao pessoal da Copacabana! xxx A SOM LIVRE que não tem divulgador na região, está fazendo nova listagem dos programadores, comunicadores e pessoal da Imprensa escrita para novas remessas de materiais. Quem avisa é a Valéria Marques, Assessor de Imprensa da SIGLA — Sistema Globo de Gravações Audio Visuais Ltda, que detém os sêlos SOM LIVRE, Elenco e Opus Columbia.

Parabéns Município

As contrapartidas da Nova República são claras. Os objetivos propostos em campanha vão aos poucos se perdendo no horizonte e tudo vai pouco a pouco voltando a ser como era. Resta-nos trazer e fazer para que tudo volte à normalidade e o caminho da Nova República retomado.

Nem tudo vai mal. Devemos ser críticos e observadores, mas acima de tudo justos na medida do possível.

Falando em justiça gostaria de parabenizar a [illegible] da Nova República no âmbito municipal. Incontestavelmente temos desenvolvido um trabalho sério e todo voltado para a comunidade a que [illegible] para que o propósito do bom trabalho seja mantido.

Podemos exemplificar citando o assentamento de famílias "sem terra", a participação ativa da Associação Rondoniense dos Professores — ARP junto à Secretaria Municipal de Educação, [illegible] até então impensáveis o que demonstra real propósito de democratização começando pela educação, coisa esquecida, mas que promete em pouco tempo engrandecer nosso município.

Parabéns administradores municipais, não comecem a continuar trabalhando, a população está gostando.

Cerson Antônio

FARMACIAS DE PLANTÃO

Drogaria Araújo, Rua Barão do Rio Branco nº 24 (NOTURNO).

Drogaria Popular, 07 de Setembro c/ Rua Salgado Filho,

Alto Madeira
8 ANOS
Alto Madeira

Redução de 75% nos empréstimos do BB

A estratégia utilizada pelo Governo anterior de transformar o Banco do Brasil num instrumento de retração de crédito e captador de recursos para combater a inflação diminuiu o nível de empréstimos do banco de 32% em 1979 para 8%, atualmente. Esta situação, segundo o presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans, explica a mobilização de parlamentares interessados em reativar a instituição.

Calazans reafirmou que o Banco do Brasil é imprescindível para os setores agrícola, exportador e para as pequenas e médias empresas de capital nacional que não conseguem empréstimos com tanta facilidade em outras instituições, porque não são atraentes para o crédito privado.

A partir de março, o Banco do Brasil começou a mostrar alguns sinais de reativação, com um crescimento, em junho, de 81,2%, para uma inflação de 74,3%, contra um crescimento de 3,2% no primeiro trimestre do ano, para uma inflação de 39,9%. Agora conforme Camilo Calazans, é o Governo dar mais condições para que o banco consiga se reerguer, para auxiliar, até mesmo, na diminuição dos juros.

Camilo Calazans disse que com uma participação de apenas 8% o Banco do Brasil não tem grande influência para equilibrar os juros, mas dentro do possível está influindo, como foi o caso da redução de 1% mensal nas taxas de juros dos empréstimos da carteira comercial. Com isto, para a região centro-sul passou de 11% para 10% e na região norte-norte passou de 10% para 9%.

CNC abriga defesa para a legalização do jogo no Brasil

Empresários e autoridades do setor de turismo, como o presidente da Associação de Hotéis de Turismo, José Eduardo Guinle, da Empresa Paulista de Turismo (Paulistur), João Dória Jr.; o secretário estadual de Turismo, Albânio Mendonça, e o assessor da presidência da Embratur, Marco Aurélio Xavier Lopes, defenderam ontem a legalização do jogo no Brasil, como forma de aumentar a arrecadação de divisas e de gerar mais empregos, ao atrair maior número de turistas ao nosso País.

O secretário Albânio Mendonça disse que "este é o momento de começar o debate sobre o assunto, já que estamos às vésperas da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte", no que foi apoiado por Dória Jr., que defende um debate do Governo com a Igreja e os empresários do setor. Mas José Eduardo Guinle preferiu frisar que, se não for modificada a atuação da Embratur, "os problemas que enfrentamos hoje vão prejudicar o turismo mesmo com o jogo legalizado".

Esses e outros empresários e autoridades estiveram ontem na Confederação Nacional do Comércio (CNC), para ouvir uma palestra de Dória Jr. sobre "Turismo no Brasil, Marketing Não". Porém, durante sua exposição o presidente da Paulistur se estendeu em críticas à Embratur e, mais tarde, ao Departamento de Aviação Civil (DAC), acusando o órgão de "lamentável retrocesso" ao proibir a realização de vôos charter já programados e comercializados.

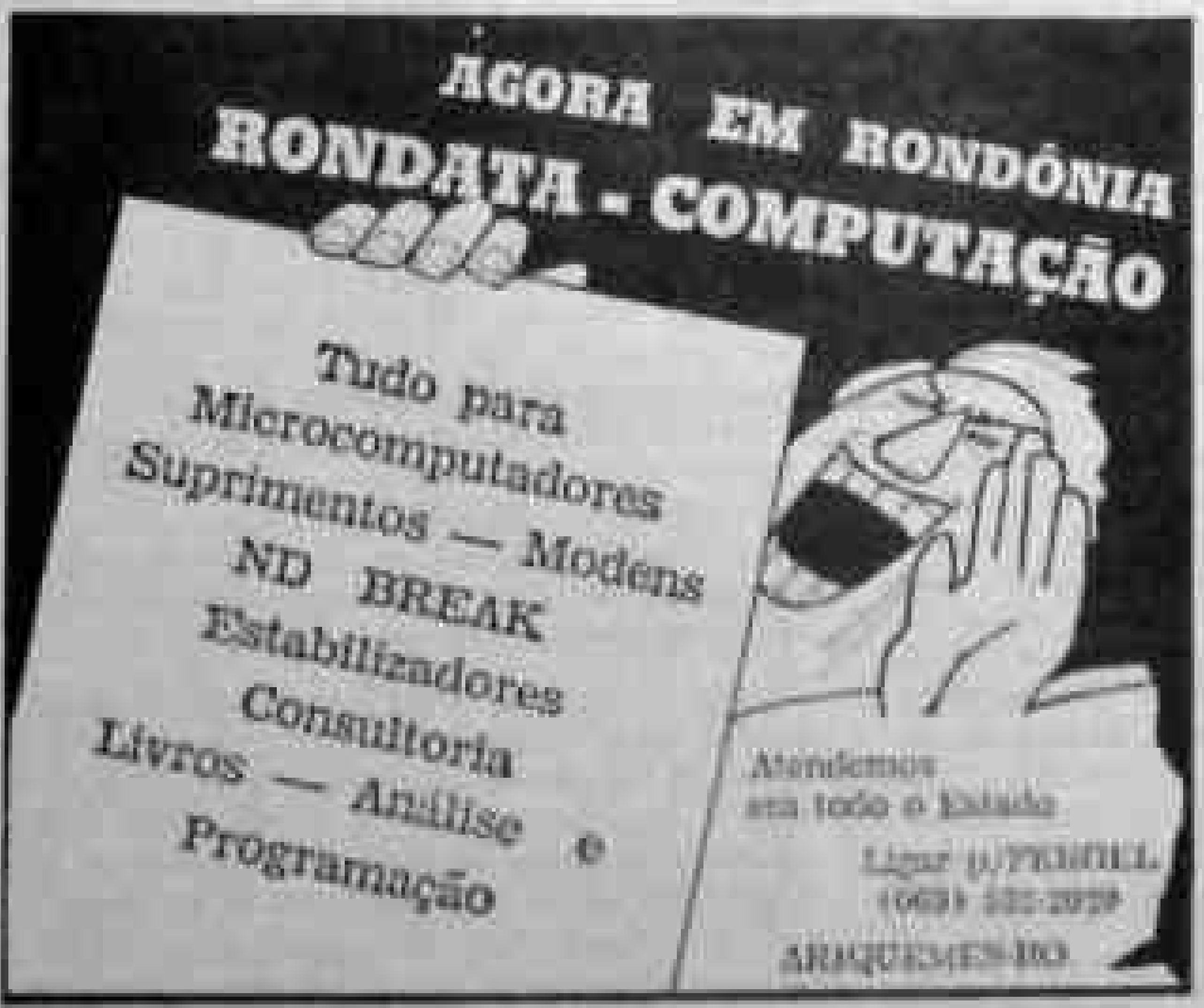
Após a palestra, houve um debate e o primeiro a defender a legalização do jogo foi o recém-nomeado secretário estadual de Turismo, Albânio Mendonça, no que foi seguido por outros presentes. Mendonça disse ser necessária a legalização do jogo no País porque "o Brasil, além de passar a oferecer cassinos, teria a seu favor também as opções de lazer, principalmente no litoral, o que o Paraguai, por exemplo, não tem".

Já Dória Jr. disse que enquanto o jogo não regularizado, "a contravenção é que tira vantagens, e não traz os benefícios sociais necessários", assegurando que "não há temor que justifique a não legalização do jogo no Brasil". Enquanto isso, o assessor da presidência da Embratur, Marco Aurélio Xavier Lopes, disse que a empresa não tinha planos especiais para uma eventual legalização do jogo, mas que "pessoalmente, sou a favor da medida".

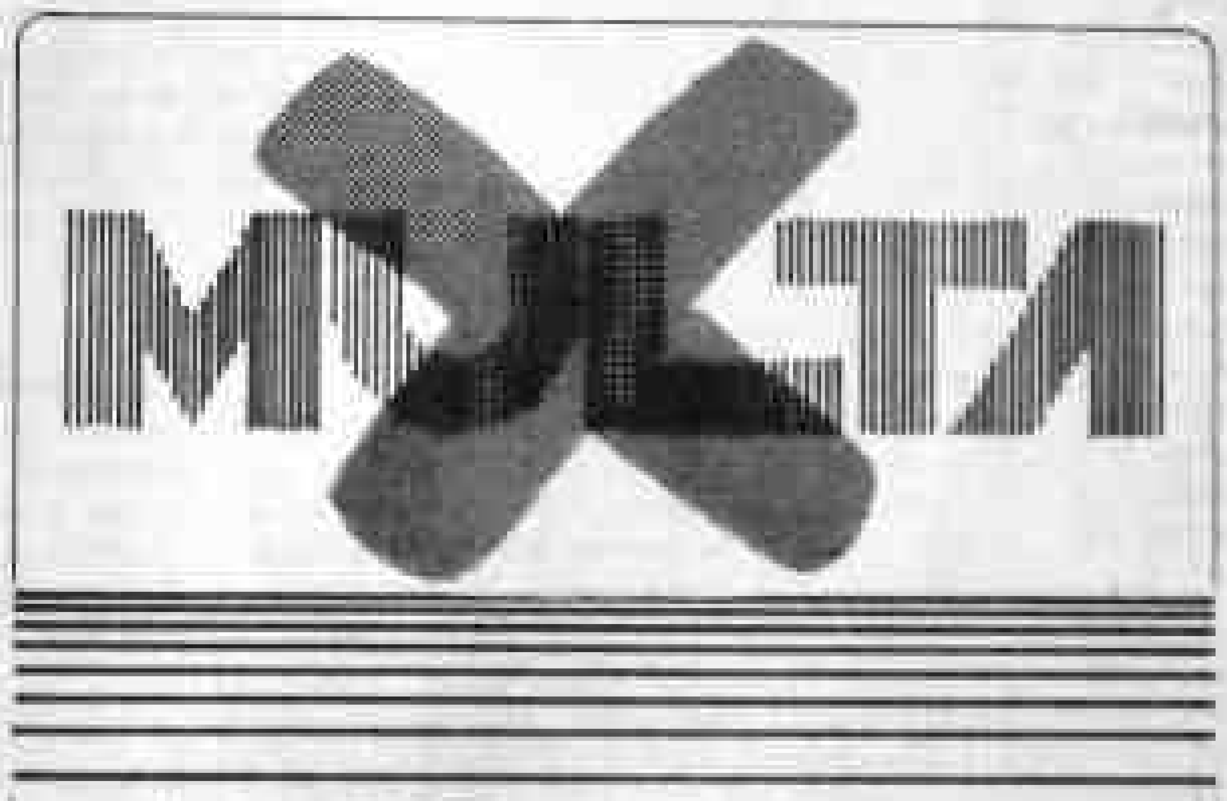
Alguns membros do Conselho de Turismo da CNC — que convidou o presidente da Paulistur — também se manifestaram favoráveis à legalização do jogo, e alguns deles enfatizando que jamais entraram em um cassino e que visavam apenas aos benefícios econômicos e sociais que o País teria. Revelaram que o senador Nelson Carneiro, membro do Conselho, tem um projeto de lei para a legalização.

Dória quer jogo legal no País

NPP
NACIONAL PROMOÇÕES E PUBLICIDADES LTDA
GRUPO TOURINHO



LOTEAMENTO
Jacuípe
MUDE JÁ
PARA O QUE É SEU
POR APENAS
828 MIL CRUZEIROS DE ENTRADA
Fique atento.
Aproveite as boas chances de sua vida.
No Jardim Eldorado você vai encontrar
um loteamento com ruas abertas,
lotes demarcados, meio fio,
galerias de águas pluviais e perfeito sistema
de drenagem, tudo pronto!



LIVRE-SE DA
MULTA EM SUA
DÍVIDA ATIVA.
PAGUE SEUS IMPOSTOS
MUNICIPAIS ATÉ
30 DE
JULHO.
JOSÉ GUEDES
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
SECRETÁRIO HUMBERTO VIANA NONATO

Selma Bernardes

Bloco Forte

Sábado passado "feijoeson" no Bar da Glória, à Rua 3, Nova Porto Velho, os empresários Euro, Luiz e Euro Filho e o vice-reitor Nonnato Castro. O assunto mais abordado pelo grupo foi... ali da leve. Aqui um comercial "cif" para Glória. A feijoada do Bar da Glória é servida pelo comensal, pelo fregues nos panelões que estão sempre quentinhos sobre o fogão a carvão. Uma delícia a feijoada da Glória. Completa: com couve, laranja, caipirinha, etcetera.

Assembléia Legislativa em recesso

Os Deputados estão em recesso até agosto, com o período extraordinário terminando na sexta-feira passada. Muitos estão aproveitando o recesso para retornarem às suas bases, auscultando reivindicações, elaborando novos projetos, visitando correligionários outros... em franca campanha eleitoral. E quando Agosto chegar...

PT — ESCOLHE PREFEITO

Domingo último, o Partido dos Trabalhadores escolheu a nova Executiva do Partido, que sem maiores problemas e de forma bem democrática, elegeu YEDA CUNHA, Presidente do Diretório Regional, e para disputar a Prefeitura de Porto Velho, NEUMAR SILVEIRA, Engenheiro Jovem e aluno Político de Base.

FORTE CANDIDATO

Deputado TOMAS CORREIA, forte candidato a Prefeito de Porto Velho mesmo com o recesso parlamentar, continua trabalhando suas bases e espera, com muita expectativa, colher os frutos deste trabalho que tem como razão maior os carentes de Rondônia.

REALCE FEMININO NOS BRINCOS GRANDES

O estilo masculino veste a mulher da cabeça aos pés. Mas, pelo menos um adereço, elas continuam inteiramente femininas. Os brincos grandes, mais usados hoje, afinal os cortes de cabelos curtos e algumas roupas no estilo masculino são a moda que elas mais curtem no sul. O brinco é o complemento fundamental que dá total REALCE.

O MAGNÍFICO EURO TOURINHO FILHO

É incontestável o trabalho realizado à frente da UNIR, pelo ex-Reitor Euro Tourinho, que soube, ao longo destes anos, diversificar o trabalho e a implantação de fato da Universidade em Rondônia, que passou por turbulências políticas que viveu o País, sem se afetar e com saldos positivos. O que não ocorreu com outras Universidades. Parabéns, acredito que grandes trabalhos, são dignos de um grande homem, pois foi com o entusiasmo do jovem, e a experiência do MAGNÍFICO REITOR, que Rondônia entrou no contexto Cultural do País, e abriu novos rumos para o Universitário de nosso Estado.

POSSE DO NOVO REITOR DA UNIR DR. ANTONIOMARTINS DA SILVA JUNIOR

Engenheiro, nascido em Uberlândia (Minas Gerais), tomou posse sexta-feira na presença do governador Angelo Angelin e várias personalidades políticas e sociais. Homem de grandes ideais, que transmite tranquilidade e força para continuar os trabalhos desta tão conceituada Universidade, prometendo novos projetos e segurança para aqueles que nesta casa estão. Esta colunista deseja sucesso.

CONVOCAÇÃO GERAL

O Presidente da Câmara Municipal João Coelho está convocando a comissão de Finanças para discutir e votar o orçamento da Câmara para o biênio de 86-87. Com a mesma finalidade está convocando os Vereadores para sessão extraordinária, na quarta-feira.

VAI E VOLTA

O Presidente da Assembléia Legislativa, Amizael Silva, continua com seu trabalho pelo interior nos municípios trazendo sempre as boas novas para a capital.

SHOW ETC E TAL

"UMA VARIEDADE DE BELEZA, SENSUALIDADE E CHARME" "NA PASSARELA"

Vem-se falando acentuadamente de coisas novas. Há uma seqüência procura de novas formas, diferentes posicionamentos estéticos, continuidade e descobertas de novos valores. Dificilmente um produtor ao Produzir um novo espetáculo, consegue estabelecer um equilíbrio de gosto, bom senso, graça e beleza e acima de tudo, estabelecer um equilíbrio entre os mais diferentes segmentos Sociais de nossa Cidade.

Selma Bernardes e Léo Souza, produtores do SHOW etc e tal, vão demonstrar tudo isso, num programa de gala, construído sobre a Piscina do FLORESTA HOTEL, que vai da moda praia ao Rural, passando pelo clássico e o esporte, quando entram na passarela as Manequins com suas versatilidades. Aproveitando o 1.º Encontro de Misses 85, que ocorrerá no período de 14 a 17 Agosto, os produtores do Show etc e tal, montaram um quadro exclusivo para as Misses de encanto instantâneo criando um "climax" de charme e beleza numa coreografia toda especial e Miss Rondônia 85, desfilará com o traje Típico, que concorreu ao Miss Brasil.

Entre Manequins e Misses, não poderia faltar a sensualidade da Pantera 85, e o humor inconfundível de Moisa, no mínimo divertidíssimos, que criam embaraços ao Show, Misses e ao público presente, de forma irresistível. Quanto à escolha de mais um Hotel, para apresentação do espetáculo, os organizadores esclarecem que é pela exclusiva falta de espaço na Cidade, e porque estão mais próximo dos Turistas — Empresários — Políticos, pensam interessados, de certa forma, uma reafirmação do trabalho anterior. O apelo maior do Show, porém passa ser mesmo a reunião da Sociedade Portovelhense, em nome da bruma e beleza. Sabe-se, porém, que nada menos que 20 empresários e inúmeras personalidades estarão presentes. Aos críticos e festeiros, os organizadores esclarecem que o evento terá a duração aproximada de 4 horas, e, no final, poderão dançar na Boite improvisada do Hotel. Quanto ao resto desta história tudo é com vocês. Esotermania...

O GUARANI VOLTA A SER TEMA DE "A VOZ DO BRASIL"

Brasília (EBN) — A protofonia do Guarani volta a ser o prefixo musical do programa "A Voz do Brasil", que é apresentado diariamente às 19h por uma rede obrigatória de emissoras de rádio de todo o país. A mudança marca também a comemoração de 50 anos do programa, cuja primeira emissão foi realizada em 22 de julho de 1935.

O primeiro programa, ainda com o nome de "A Hora do Brasil", foi transmitido dos estúdios da rádio Guanabara, no Rio de Janeiro, das 19h45min às 19h 50min em ondas médias e curtas, e das 19h50min às 19h45min apenas em ondas curtas. A "Hora do Brasil" só passou para o controle do Departamento de propaganda e difusão cultural do Governo Vargas em dezembro de 1935.

No levantamento realizado pela EBN para a produção do programa especial que foi transmitido ontem, foram recolhidos vários documentos e depoimentos que se encontravam dispersos e não sistematizados. A "Voz do Brasil", aliás, somente agora passou a ter suas gravações e roteiros arquivados, por iniciativa do atual diretor presidente da EBN, Carlos Marchi. Nem a agência nacional nem as gestões anteriores da EBN mantinham arquivos da "Voz". As dificuldades encontradas pelo repórter Carmonália Corrêa, que produziu o programa que foi ao ar ontem e pelo editor José Wilson que o dirigiu, não foram pequenas. Para reconstituir alguns trechos da história do programa, tiveram que mobilizar os escritórios regionais da EBN em São Paulo e no Rio de Janeiro, localizar antigos locutores e redatores, gravar seus depoimentos e contar com a ajuda de departamentos de pesquisa de vários órgãos e empresas, entre os quais o Arquivo Nacional e a Fonoteca Estadual de Niterói, do governo do Estado do Rio de Janeiro.

A NOVA "VOZ"

A nova abertura musical do programa, um arranjo moderno de o Guarani, marca o retorno do tema tradicional que havia sido substituído, no Governo Médici, pelo Hino da Independência. A idéia da nova direção da EBN segundo o diretor superintendente, Luiz Roberto Serrano, foi "recuperar o Guarani, dando-lhe uma roupagem condizente com o espírito da Nova República, de construir uma sociedade aberta, democrática e solidária brasileira". Na verdade a mudança do prefixo completa uma série de mudanças que foram sendo implantadas aos poucos no programa desde a posse da nova direção da empresa. A "Voz do Brasil" modificou, nos últimos três meses, o ritmo do noticiário, a forma de leitura e tornou a redação mais ágil e moderna, seus repórteres hoje se identificam no ar fazendo com que o programa tenha as características de um noticiário semelhante ao das melhores emissoras de rádio do país.

A nova abertura e as vinhetas musicais foram gravadas em São Paulo, no nosso estúdio som e imagem, de propriedade dos músicos Tereza Souza, Walter Santos e Lucas Balvia um dos melhores aparelhados do país, com uma mesa de gravação com 24 canais.

A gravação foi feita com a participação de 20 músicos e dirigida pelo maestro Amilson Godoy no Tocal com produção de Tereza Souza. Segundo ela, "o Guarani é uma ópera de inspiração italiana e a nossa preocupação (dela e de Amilson) foi, além de dar ao arranjo uma característica mais moderna, também vesti-la com uma roupagem bem brasileira; nossa intenção foi não ferir a música original, ao mesmo tempo em que a recheamos com ritmos brasileiros". Na gravação da abertura e das passagens (vinhetas) foram usados instrumentos bem brasileiros como acordeão, viola, zabumba e triângulo.

O nosso estúdio gravou, entre outros trabalhos, a abertura do Jornal da TV Manchete e do Rádio Jornal do Brasil, do Rio de Janeiro.

DE "HORA" À "VOZ"

O programa, que foi criado como "A Hora do Brasil" (embora sem ter uma hora de duração), tem em sua história inicial momentos tocantes, quando os repórteres transmitiam diretamente do "Teatro da Guerra", na Itália. Uma das gravações recuperadas traz, de uma Igreja de Nápoles, a voz dos pracinhas cantando, ao final de uma missa solene, o Hino Nacional. E era também a "Hora do Brasil" que levava até os soldados brasileiros na Itália, as vozes de suas mães e parentes mandando recados emocionados.

Com a morte de Vargas, o nome do programa foi mudado. Em 1946, para "A Voz do Brasil". Aí já sob a responsabilidade da Agência Nacional, que redigia tanto o noticiário do executivo como o do judiciário e do legislativo. Em 1962 a "voz" passou a ter uma hora de duração e ficou o desmembramento que vigora até hoje. A primeira meia hora, com noticiário do executivo e do judiciário era redigida pela Agência Nacional e o noticiário legislativo passou a ser redigido no Congresso, sob a responsabilidade das mesas da Câmara e do Senado. Os custos de transmissão, apesar da separação dos noticiários, continuaram sendo pagos integralmente pela Agência Nacional.

Em 1970 o general Médici pediu ao seu chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, ao qual se subordinava diretamente a Agência Nacional, que reestruturasse a primeira meia hora da "Voz", como resultado a protofonia do Guarani foi substituída pelo Hino da Independência, de autoria de D. Pedro I.

Com a criação do Ministério da Comunicação Social, no início do governo Figueiredo, a Agência Nacional foi transformada em Empresa Brasileira de Notícias — subordinada a esse ministério. Mais tarde, quando o ministério da Comunicação Social foi extinto, a EBN passou para a jurisdição do Ministério da Justiça. Fernando Lyra, ao dar posse ao novo presidente da EBN, Carlos Marchi, em março deste ano, disse que "de uma empresa de notícias se espera mais. A notícia expressando fielmente os fatos acontecidos em um país livre e soberano. Não a informação a serviço do governo, ou de seu partido, mas a notícia real que o público tem o direito de saber e o governo o dever de prestar sem recomendações, subterfúgios, interesses inconfessáveis ou sujeitos de arvoliamo".

A partir daí começaram as modificações cuja primeira etapa se completou ontem, na data dos 50 anos do programa, com o retorno do Guarani à abertura da "Voz do Brasil".

BERON

Banco do Estado de Rondônia S.A.

C.G.C. 04.797.262/001-80

CONVOCAÇÃO

Banco do Estado de Rondônia S A

O Presidente do Conselho de Administração do BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A — BERON — no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os Senhores Acionistas para reunião de Assembléia Geral Extraordinária que fará realizar no dia 30 de julho do corrente ano, às 17:00 horas, na Sede Social da Instituição, sito à Avenida Sete de Setembro 1465, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Homologação do Aumento de Capital de Cr$ 13.421.915.500, (treze bilhões, quatrocentos e vinte e um milhões, novecentos e quinze mil e quinhentos cruzeiros), para Cr$ 16.543.915.500, (dezesseis bilhões, quinhentos e quarenta e três milhões, novecentos e quinze mil e quinhentos cruzeiros), conforme deliberado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29.05.85.

b) Outros assuntos de interesse social.

Porto Velho-RO, 19 de julho de 1.985

Cláudio Roberto Rebelo de Souza

Presidente do Conselho de Administração

(19, 20,21)

BERON

CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

C.G.C. 04.924.130/0001-71

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CREDITO IMOBILIARIO S.A.

C.G.C. 04.924.130/0001-71

O Presidente do Conselho de Administração da Beron Crédito Imobiliário S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que fará realizar no dia 29 de julho de 1.985 às 16:00 horas, na sede social da Instituição, à Rua Gonçalves Dias, número 182, na cidade de Porto Velho (RO), cujos trabalhos obedecerão a seguinte pauta:

a) Re-ratificar as decisões tomadas na Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 05.06.85, tendo em vista que não foi possível a publicação do Edital de Convocação dentro do prazo legal.

b) Eleição dos Membros Suplentes do Conselho de Administração;

c) Outros assuntos de interesse social.

Porto Velho, 19 de julho de 1985

Cláudio Roberto Rebelo de Souza

Presidente

(19. 20. 21)

SECRETÁRIO PROMETE SUSPENDER PAGAMENTO

O Secretário de Segurança Pública, Raimundo Correa, prometeu ontem suspender o pagamento dos agentes e delegados caso não seja enviada uma relação de todos os funcionários de cada distrito que estejam de férias e de serviço. O secretário telefonou pessoalmente para os distritos ameaçando delegados e comissários para tomarem uma medida urgente sobre o assunto, pois em caso contrário terão seus pagamentos cortados nesse final de mês.

REVOLTA

O caso provocou revolta entre agentes e delegados, que discordaram da atitude de Raimundo Correa, "dizendo que aquilo não era papel de um secretário de Estado que perdia o seu tempo ameaçando policiais, quando se tem um centro de processamento de dados do Governo que dá todas as informações de qualquer funcionário que esteja no quadro da SSP ou de outra secretaria.

Por outro lado, informações colhidas na SSP dão conta que esta medida do Secretário Raimundo Correa visa descobrir todos os funcionários fantasmas que estão recebendo sem trabalhar, o que será combatido severamente pelo secretário enquanto estiver no poder.

Correa quer saber quem são os "fantasmas" da SSP.

"Periquitos" mata garimpeiro afogado

Mais um garimpeiro morreu vítima de afogamento nos garimpos de Rondônia. Desta vez foi o mergulhador Francisco Alves, de 41 anos, que morreu no último domingo quando mergulhava nas águas do Rio Mamoré onde está situado o garimpo de "Periquitos", na fronteira com a Bolívia. O corpo foi levado ontem ao 4.º Distrito pelo proprietário da balsa onde Alves trabalhava Jovenal Gomes de Lima, com quem Francisco trabalhava há mais de dois meses.

Segundo o balseiro, Francisco trabalhava normalmente como de costume e já estava com mais de uma hora submerso, em dado momento ele balançou a corda com muita velocidade como se estivesse pedindo socorro e foi puxado às pressas para cima, sendo que ao chegar à tona já estava morto.

O delegado Carlos Eduardo, do 4.º DP, mandou o corpo ao IML para verificar as causas reais da morte, e abriu inquérito para apurar com mais dados o acontecido. A autoridade policial adiantou ainda que fatos desta natureza são constantes nesse período, onde muitos garimpeiros sem proteção adequada ficam mergulhando cerca de 10 horas por dia e não tomam as devidas providências em procurar um médico para saber do seu estado de saúde, podendo morrer a qualquer momento vítimas de uma parada cardíaca ou outros perigos que enfrenta nas águas desses garimpos.

Cadáver estraçalhado encontrado na BR-364

O cadáver de um homem aproximadamente 45 anos foi encontrado no último sábado, totalmente estraçalhado, às margens da BR-364 na altura do quilômetro 45, próximo a uma vila daquela estrada. O corpo foi encontrado pelo patrulheiro Francisco Alberto Pinto, da Polícia Rodoviária Federal, quando fazia sua ronda naquele local.

O corpo, possivelmente vítima de um acidente de trânsito, foi levado ao 5.º Distrito policial e em seguida transferido para o IML para ser realizada a necrópsia que diagnosticará a causa da morte, porém apresentava diversas perfurações nas costas e teve ainda uma das pernas decepada como se tivesse sido arrastado por muito tempo por meio de alguma ferragem.

LEVANTAMENTOS

O delegado Aquiles, do 5.º DP, passou o caso para o DAT — Delegacia de Acidentes de Acidentes de Trânsito e a Sevic — Serviço de Investigação e Capturas, que farão os primeiros levantamentos a respeito do assunto, pois segundo o delegado, pode tanto ter sido acidente, como um assassinato.

LADRÕES DE CARRO AGINDO NA EXPOFEIRA

Ladrões de carros estão agindo na Feira Agropecuária, no parque William Cury. Só no final de semana foram registrados mais de dez casos de roubo, onde os bandidos levam desde toca-fitas, pneus e até gasolina dos veículos.

O comerciante Edmar Neves Araújo, teve sua mobilete roubada no estacionamento do parque de exposição, lugar cercado por policiais militares. Já o fazendeiro Nelson Ruiz Albado teve os pneus da caminhoneta F-4000 pertencente à Fazenda Santa Júlia roubado do estacionamento do parque-circuito próximo à expoagro, além de Paulo Borges Bana Mares que teve sua motocicleta Yamaha roubada sem que os bandidos deixassem qualquer pista.

O delegado do 2º DP Victor Hugo, adiantou que fará um policiamento ostensivo naquele local, tentando assim acabar com essa folga que os larápios estão tendo na Feira, além de garantir a segurança de qualquer pessoa que queira visitar o parque de exposição.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

A Firma F. Catonho com CGC n.º 04.388.363/0001-63 e inscrição estadual 23.000.392-4, comunica aos órgãos da Secretaria da Fazenda e Receita Federal que foi extraviado o bloco de nota fiscal de aquisição série "A-1" de n.º 0000.51 A 000.100. (23, 24, 25)

emdur

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Declaração

Declaramos para os devidos fins e a quem interessar possa que a Nota de Empenho nº 852, emitida em 30.04.85 em favor da Empresa de Desenvolvimento Urbano — Emdur, no valor de Cr$ 1.700.000.000 (Hum Bilhão e Setecentos Milhões de Cruzeiros), foi extraviada.

DELEGADO LIBERA NOMES DOS CORRUPTOS

O Corregedor Geral de Polícia Civil Mauro Gomes liberou ontem os nomes de três policiais acusados de praticarem extorsão no garimpo de "Periquitos" no município de Guajará-Mirim, fronteira com a Bolívia. Gesse Galvão de Souza, Walter Rodrigues Marques e Salvador dos Santos, são os indiciados que responderão o inquérito junto à Corregedoria.

Segundo Mauro Gomes, os policiais estavam em missão não designada pela Segurança, além de portarem armas de propriedade da secretaria sem a devida autorização, além de não terem se apresentado ao delegado de Guajará-Mirim, Samuel dos Santos, uma vez que estavam em seu município. O corregedor adiantou ainda que o fato mais grave que aconteceu na viagem dos policiais foi eles terem atravessado a fronteira, indo para a Bolívia, pois isso poderia ter causado danos internacionais.

PROCESSO

Agora, os 3 policiais poderão entrar num processo administrativo além da instauração de um inquérito que vai apurar a denúncia de que os agentes presos estavam a mando do delegado João dos Reis Lacerda, titular da Polinter, pois segundo Mauro Gomes nenhum delegado poderá dar ordem de missão ao garimpo sem antes consultar a direção geral que estudará o caso e liberará diárias aos policiais, evitando que casos de extorções sejam registrados junto aos agentes da Segurança, o que não acontecia na gestão anterior", concluiu o corregedor.

ARMAS APREENDIDAS NA OPERAÇÃO GARIMPO

O delegado Francisco Marcolino, diretor do Departamento de Polícia Especializada — DPE, em entrevista ontem na Central de Polícia, disse que a "operação Garimpo" realizada no começo da Semana passada no garimpo denominado "Periquitos" em Guajará-Mirim, apreendeu mais de 17 armas de fogo além de facas e terçados que estavam sendo usadas ilegalmente pelos gharimpeiros. O delegado adiantou ainda que participaram dessa missão o delegado Dario Xavier Macêdo acompanhado de mais de seis agentes que tinham como objetivo acabar com a onda de violência que vem crescendo assustadoramente naquela zona de garimpagem, além de coibir o tráfico de entorpecentes da fronteira com a Bolívia.

Marcolino adiantou ainda que somente com um posto permanente da Secretaria de Segurança no local, é que poderia amenizar o alto nível de violência registradas no garimpo de "Periquitos" e salientou que levará essa idéia para apreciação do secretário Raimundo Correa.

- JOVEM -

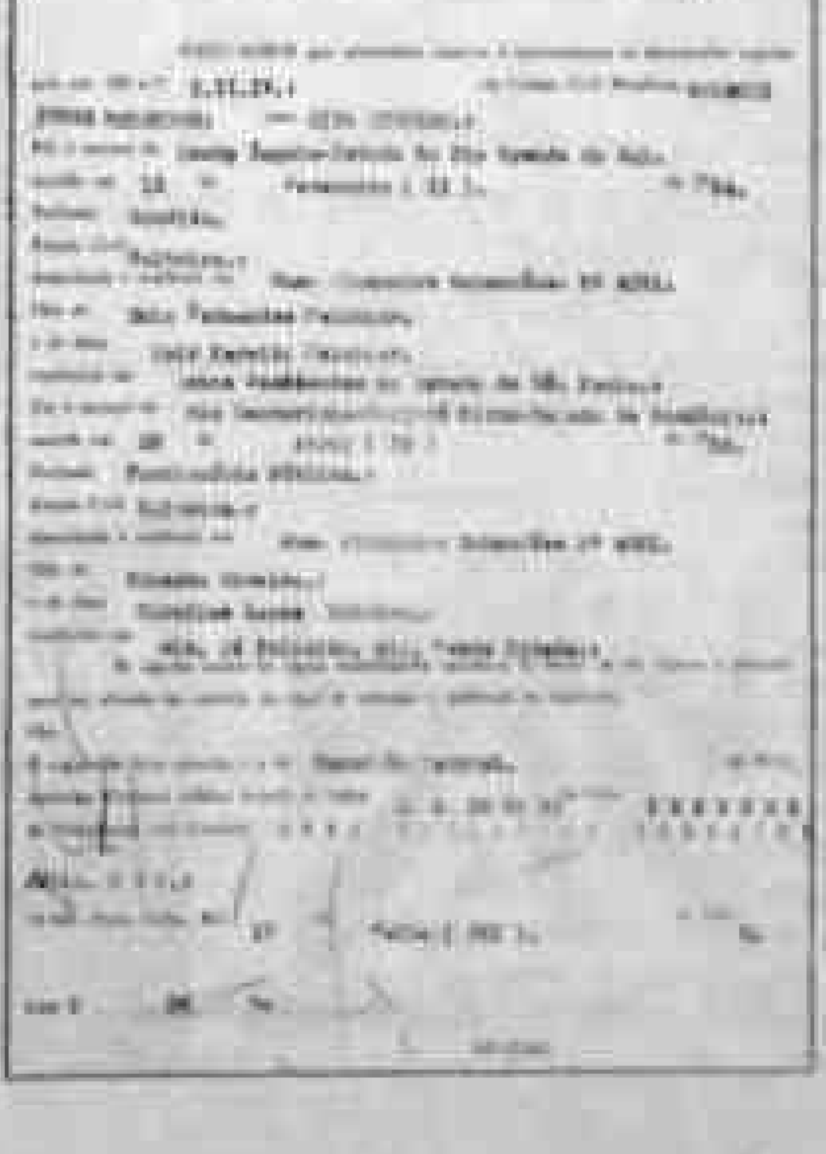
Ingresse na Força Aérea Brasileira e garanta o seu futuro. Inscrições para Sargentos Voluntários Especiais até 24 de Julho.

Informações na Seção de Aviação Civil do Aeroporto de Porto Velho-RO, com Sgt. Neto

Idade mínima 19 anos, máxima 26.

2º grau completo.

Quites com serviço militar



Tudo pronto para o Encontro de Delegados

A Academia de Polícia Civil já tem tudo pronto para que às nove horas da próxima quinta-feira seja aberto no auditório do órgão, o II Encontro de Delegados de Polícia Civil do Estado.

Os oito conferencistas escalados para proferirem palestras durante o simpósio confirmaram participações e começam a chegar nos próximos dias. Apesar do interesse merecido por todos os temas a serem apresentados, tem chamado mais atenção o que vai ser pronunciado pelo superintendente da Polícia Federal de São Paulo, Romeu Tuma, é que além de discorrer sobre "A Modernização da Polícia Técnica e Científica" ele vai dedicar parte de seu discurso à forma foi possível, a partir de fragmentos, reconstituir um corpo humano no episódio de sua carreira que ficou conhecido mundialmente como o "Caso Mengele".

ABERTURA

O programa do II Encontro de Delegados de Polícia Civil de Rondônia já foi definido. Será aberto às nove horas do dia 25, quinta-feira pelo Governador Angelo Angelin. Em seguida, o Secretário de Estado da Segurança Pública, Raimundo Correia fará uma explanação dos motivos do simpósio.

Para às 9h30min está prevista a conferência inaugural que será proferida pelo assessor do Ministro da Justiça, Marcos Correia Lins, ele abordará o tema "Violência e a Nova República". Como acontecerá após cada pronunciamento, seguir-se-ão 30 minutos de debate.

A tarde, às 14 horas acontecerá a palestra do superintendente da Polícia Federal do Piauí, José da Cunha Linhares que abordará o tema "A Polícia Judiciária Estadual". O último pronunciamento do dia acontecerá às 16h30 min através do Procurador Geral da Justiça do Estado, Ibrahimar Andrade da Rocha. Ele discursará sobre o "Ministério Público na Defesa dos Direitos Indisponíveis da Sociedade, do Meio Ambiente, do Patrimônio Histórico e Cultural".

No segundo dia do encontro, o deputado estadual Amir Lando-PMDB proferirá às nove horas palestra sobre a "Violência ao Meio Ambiente, Conflitos de Terra, Processo de Imitação do Homem". A tarde, com início previsto para às 14 horas, acontecerá a conferência do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Cel. José Olavo de Castro, que abordará o tema "Violência e Repressão".

Será às 16h30min. a palestra do superintendente da Polícia Federal do Estado de São Paulo, delegado Romeu Tuma que abordará a questão da "Modernização da Polícia Técnica e Científica, bem como breve comentários a respeito do Caso Mengele".

O último dia do II Encontro de Delegados de Polícia Civil de Rondônia, iniciará com a palestra do desembargador Francisco Cézar Soares Montenegro, presidente do Tribunal de Justiça do Estado cujo tema será "A Segurança Pública como instrumento auxiliar da Justiça".

O comandante Geral da Polícia Militar, Cel. Walter Luiz Garcia discursará às 17 horas sobre a "Polícia Militar e a Manutenção da Ordem Pública no Estado".

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1940-0383, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA — PRÉ-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRONIO TIMOTEO E SILVA

MEDICO

CRM-RO. 184-CPF. 028.061.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1765 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Lauro Vianna — Fones: 221-2104 — 221-8744 BIP N.º 497 — CEP 78.900 — PORTO VELHO RONDÔNIA

PONTUAL

CORRETORA DE IMÓVEIS S/C LTDA

Compra — Venda — Administração de Imóveis — Avaliação CRECI — J-0359.
End: Edif. Rio Madeira, 01, salas 202/203 — fone: 221-7089 — Plantão aos sábados até às 18:00 hs.

MATERIAL ELÉTRICO

PARA

Quadro de comando e bobinagem, fios esmaltados, papel isolante, poliester, cadarços-espaguetes, vernis, isolante, fusível, diazed e NH, chaves guarda motor, liga desliga, estrela triângulo e compensadora, chaves, relé bimetálico e da linha po contadores.

RESSA COM. REPR. LTDA.
Rua 13 de Maio, 635 — Porto Velho
Tel: 221-4389

ARQUELAU DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFICIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

O Decreto nº 1, de 10/02/43, diz que a Guarda Territorial seria uma Corporação civil, em moldes militares, se regeria pelos Regulamentos do Exército, teria vencimentos equiparados aos dos Oficiais, graduados e praças daquela Força Armada, e seu efetivo se constituiria de 500 homens (guardas), 40 Chefes de Guardas (equivalente a cabos) e um grupo de Comando constituído de um Comandante, Oficial do Exército, cargo que foi exercido pelo Capitão de Infantaria Milton Carvalho de Queiroz; um Chefe da Secretaria, cargo que foi desempenhado pelo 2º Ten. QAO Antonio Ribeiro Madeira Campos; um Adjunto que foi preenchido pelo 2º Sargento PM/DF, Acary Tostes Pereira, que apenas passou alguns dias e, logo que viajou, foi exercido até 2 de maio de 1944 pelo funcionário da Madeira-Mamoré, civil Esron Penha de Menezes, reservista do Exército; um Tesoureiro-Almoxarife que foi ocupado por Hélio Mengarelli, civil, reservista do Exército. Os 5 cargos de Assistentes foram ocupados por Manoel Alípio da Silva, aspirante da PM/MT; Estanislau Zeck, 2º Ten. QAO; José Teives de Alencar Dias Pinto, 2º Ten. R/2, bacharel em Direito, José Cristino da Silva, civil, reservista do Exército, vindo da Madeira-Mamoré, e Sebastião de Araújo Lima, Oficial da Marinha Mercante, tendo atuado no esforço de Guerra no Atlântico Norte e um Datilógrafo que foi ocupado inicialmente por Guilherme Cavalcante de Sá Gonves, reservista do Exército, egresso do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Naqueles primeiros momentos, não houve uma organização propriamente dita, cada elemento atuava onde fosse mais necessário. Os Assistentes comandavam grupos de 40 homens que atuavam ora na limpeza das ruas da cidade, ora no embarque e desembarque de mercadorias e produtos no cais do Porto, na cooperativa dos seringalistas, nos ensaios de agricultura, corte de lenha para abastecimento da usina de eletricidade, dos trens da Madeira-Mamoré e dos navios que aqui aportavam, limpeza de igarapés e até nas oficinas da Estrada.

A sua verdadeira finalidade era pouco usada porque quase nada de anormal acontecia em todo o Território e somente aos sábados e domingos distribuíamos patrulhas para conter os bêbedos que se excediam nas festas do Militão, do Botafogo do Araripe, do Bola Sete e do Barbalha quando os enciumados resolviam disputar as mulheres na base do soco.

O grosso do recrutamento se fazia a bordo dos navios que aportavam com levas e mais levas de Nordestinos que o popular apelidou de Arigós, destinados à produção de borracha.

Nos primeiros tempos quando o grupo de Comando era apenas constituído por três pessoas: o Comandante Cap. Milton se reservava aos contatos com as altas autoridades; o Ten. Madeira Campos fazia o recrutamento dos novos elementos, distribuía o pessoal pelos diferentes Comandos e Serviços, fiscalizava os trabalhos e substituía o Comandante; o Adjunto, no caso, eu, era Encarregado do Armazém Reembolsável, Secretário, Chefe da Casa das Ordens e outros eventuais serviços que me determinava o Comando, além de comandar o Grupo que tirava lenha, fazia ensaios de agricultura e fiscalizava juntamente com o Ten. Madeira Campos os serviços de limpeza da cidade.

Havia chegado dias antes Sebastião Araújo Lima, irmão do Diretor Substituto da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, e Hélio Mengarelli, sobrinho da esposa do Secretário Geral e havia as seguintes vagas: Tesoureiro-Almoxarife, Assistente e Adjunto, desde março, quando havia se afastado o 2º Sgt° PM/DF Acary Tostes Pereira.

Na véspera do dia 2 de maio de 1944, havíamos trabalhado até alta madrugada o Ten. Madeira Campos e eu, pagando os salários e, ao mesmo tempo, fazendo distribuição de fardamento e calçados. Quando relacionava o pessoal para a visita médica, chegou um contínuo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, com um ofício para o Comandante Cap. Milton Queiroz, pedindo meu retorno imediato à Divisão de Contabilidade, onde era lotado como Chefe da Seção de Conferência de Despachos, era 2º Escriturário, com os vencimentos 750$000 mensal, já casado e pai de duas filhas.

Naqueles meses que havia trabalhado com o Cap. Milton, moço, culto, educado e jovial, amigo dos seus comandados, não me apareceu oportunidade de analisar seu caráter o que só vim a fazer nesse dia. O ofício protocolado estava em cima de sua mesa de trabalho, embaixo da distribuição de serviços, quando ele chegou ao Quartel, o que fazia logo cedo depois de inspecionar os diferentes serviços que estavam realizando no campo. Tinha o costume de encher uma chávena com café e ai andando pelos diferentes setores enquanto bebia um gole de café e tirava uma tragada do cigarro. Estava junto de mim, que fazia o atendimento do pessoal para a visita médica, que, naquele dia, seria realizada pelo Dr. Rubens da Silveira Brito, cunhado do Governador e Diretor de Saúde, quando entrou o Ten. Madeira com um papel na mão mostrando reservadamente para o Comandante que, de inopinado, atirou a chávena pela janela no pátio, onde estava uma grande parte do pessoal. Notei que ficou muito aborrecido mas não calculei o motivo, mas chamou-me e disse-me que aguardasse sua volta, que a Madeira-Mamoré havia pedido meu regresso, e chamou o Dr. Rubens Brito e ambos se dirigiram ao Gabinete do Governador Aluizio Ferreira que ficava situado na outra ala do edifício onde estava instalado o Governo.

banacre BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Aroma PRODUTOS NATURAIS

O BOTICARIO, PRESENTES
Av. Sete de Setembro, 1818
Fones: 221-5284 — 5888
"Aqui a natureza está com você!"
Alguns produtos da nossa linha: Creme Hidratante de Algas, Creme Nutritivo de Colágeno, Creme Elástico, Colágeno e Vit. E, Azulen, Creme de Germen de trigo, Creme para os cabelos de Ginseng, Máscara de Algas Marinhas, Colônia Infantil, BANHO ESPUMA INFANTIL, SABONETE INFANTIL LUXO e COLÔNIA ACQUA FRESCA (PQ)

ÓTICA GLOBO

UM PONTO DE VISTA

Lentes de contato, adaptação e Assistência permanente em qualquer tipo.
Óculos, armações, lentes orgânicas e cristal em todos os tipos. Laboratório oftálmico próprio que lhe proporciona aviamento do seu óculos de imediato; técnica e precisão comprovada a 15 anos no Estado. Seção para reparos em relógios de qualquer marca.
MATRIZ: Rua José de Alencar, 2930.
FONE: 221-1364
FILIAL: Pedreira Machado, 871
FONE: 221-1237
OBS: A Filial tem atendimento exclusivo para lentes de contato.

Iate Clube de Rondônia

Iate Clube de Rondônia

EMBARQUE NESSE REQUINTE

Informações : 221-4789